

## **Relatório da Administração**

### **Prezados Acionistas,**

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 e o parecer dos auditores independentes da Unimed Seguradora S.A..

### **O Mercado Segurador**

O ano de 2014 se encerrou com crescimento expressivo para o mercado segurador.

Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, o segmento de seguros, previdência e capitalização encerrou o exercício com um crescimento aproximado de 13,5% em relação a 2013, atingindo o montante de receitas da ordem de R\$202 bilhões.

No segmento de previdência, o crescimento expressivo foi observado para o VGBL, com aumento de 17% e receita acumulada no total de R\$72,8 bilhões. Houve menor variação na previdência aberta tradicional, com 6,3% e aproximadamente R\$4,0 bilhões de receitas. O PGBL cresceu 7,3% com R\$8,5 bilhões de receitas.

No segmento de pessoas (riscos) a receita acumulada em 2014 foi de aproximadamente R\$27,6 bilhões, aumento de 6,6% em relação a 2013, impulsionado pelas carteiras de prestamista com 12,0%, vida individual com 16,7% e acidentes pessoais coletivo com 3,8%.

Avaliando a performance regional, as regiões com maior participação no mercado de seguros são aquelas que possuem maiores níveis de crescimento, de consumo e com melhor nível de educação. Dessa forma, um dos principais desafios para o mercado segurador no curto e médio prazo reside em oferecer produtos de seguros para regiões menos assistidas, de modo a desenvolver a cultura de seguros num âmbito nacional.

Os diversos segmentos tem percebido a necessidade de aumentar cada vez mais as opções de oferta dos produtos, disponibilizando seguros através de uma maior gama de canais possíveis, como: corretores, bancos, varejo e internet.

Apesar das projeções de baixo crescimento do PIB para 2015, as expectativas de crescimento do mercado segurador são bastante otimistas.

A Seguradora percebe o grande potencial de crescimento do mercado de seguros em seu ramo de atuação, devido a 125 milhões de pessoas não possuírem seguro de vida.

### **Cenário Econômico**

Para o mercado em geral, 2014 não deixou saudades. A economia brasileira não cresceu o esperado e o PIB fechou o ano nulo (0%). No ano de 2014 os destaques foram a sucessão presidencial, a crise hídrica, aumento nas tarifas de energia, inflação que chegou perto do teto da meta econômica (fechou em 6,4%), o dólar em alta (R\$2,65 em 31 de dezembro de 2014) e a deterioração das contas públicas.

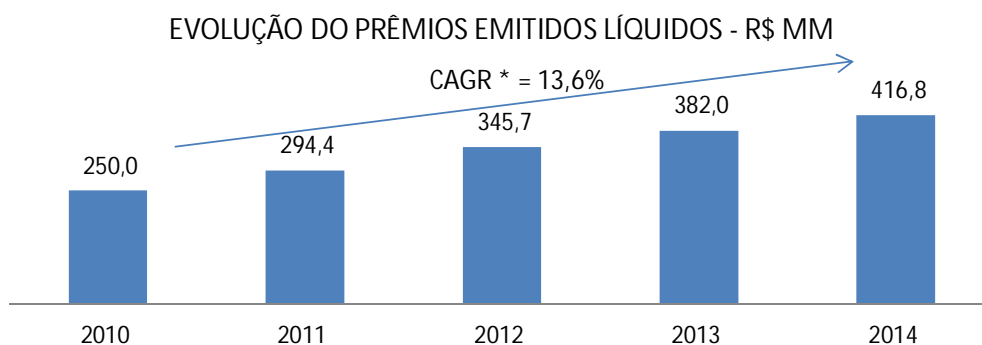
O nível da atividade industrial está em queda (deve fechar em -3,5%) e o mercado consumidor perdeu folego, principalmente devido ao alto nível de endividamento das famílias. Por outro lado, o mercado de trabalho permanece aquecido, apresentando menores índices de desemprego (4,8%) e cada vez mais brasileiros estão ascendendo à classe média.

A nova equipe econômica acena com medidas de austeridade para retomar as rédeas da macroeconomia nacional em 2015. A taxa Selic deverá seguir a tendência de alta (podendo chegar a 12,5%) para fins de controle da inflação, que estima-se, deverá fechar por volta dos 6,0%. Conseqüentemente, o crescimento do PIB deverá ser modesto, por volta de 1% e as projeções para a indústria e comércio são as mesmas. O dólar deverá se aproximar dos R\$3,00. O ministro da fazenda já sinalizou que a meta do superávit será cumprida, sem manobras fiscais. Entretanto, insinua que poderá haver aumento na carga tributária.

## Desempenho Econômico-Financeiro

O segmento de pessoas da Seguradora encerrou o ano de 2014 com R\$416,8 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando um crescimento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com as estratégias de retenção e ampliação da carteira de clientes, pela atuação em novos segmentos e diferentes canais de comercialização.

Segregando os ramos de atuação da Seguradora, observamos que o segmento de vida em grupo e acidentes pessoais, quando analisada somente as companhias seguradoras não ligadas a banco, a Seguradora apresentou crescimento de 10,3% enquanto que o mercado cresceu 5,1% em 2014.



\* CAGR = *Compound Annual Growth Rate*

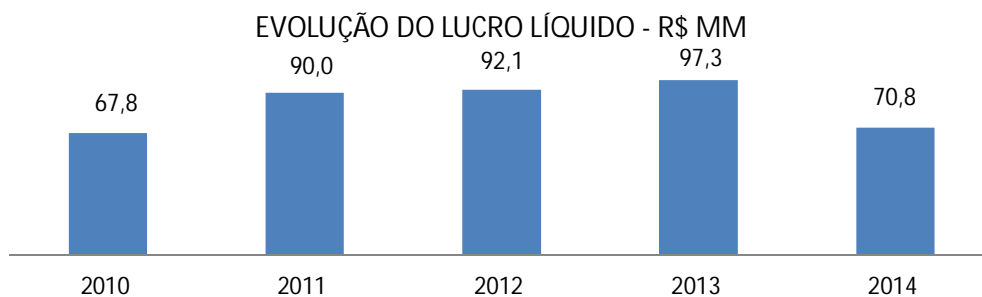
Os sinistros retidos totalizaram R\$178,9 milhões em 2014, com índice de sinistralidade de 41,4% contra 46,1% em 2013.

A Operação de previdência arrecadou R\$76,7 milhões em contribuições e prêmios, um crescimento de 25,6% em relação ao ano anterior, decorrente do maior foco da Seguradora nestas operações.

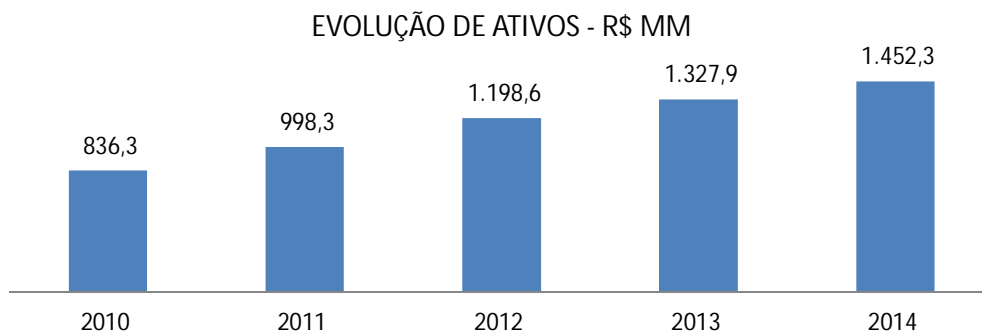
As despesas administrativas totalizaram R\$105,6 milhões em 2014, um aumento de 36,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal incremento foi resultado do direcionamento de recursos para projetos de infra-estrutura e melhorias e novas funcionalidades em sistemas, com intuito de criar condições para o crescimento sustentável do negócio nos próximos anos.

O resultado financeiro alcançou R\$39,2 milhões em 2014, contra R\$28,6 milhões de 2013.

O lucro líquido da Seguradora em 2014, já considerando os resultados por equivalência patrimonial de suas controladas, foi de R\$70,8 milhões, com *ROAE (Return on Average Equity)* de 11,9%.



Os ativos totalizaram R\$1.452,3 milhões em 2014, o que representou um crescimento de 9,4% em relação ao exercício anterior, crescimento esse, sustentado pelo contínuo crescimento da carteira de aplicações da Seguradora.



A Administração declara que tem condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento.

### **Capital Social**

O patrimônio líquido da Seguradora alcançou R\$627,7 milhões em 31 de dezembro de 2014, representado por 4.340.339.759 ações.

### **Remuneração aos acionistas**

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

## Sustentabilidade

Em 2014, a Seguros Unimed manteve a inserção de práticas relacionadas à sustentabilidade em sua matriz de materialidade, mapa que consolida os temas que terão prioridade no planejamento estratégico da empresa no ano de 2015. Os temas abordados foram:

- Privacidade e segurança de dados de clientes;
- Inovação de produtos e serviços responsáveis;
- Gestão da cadeia de valor;
- Gestão da operação direta;
- Qualidade do serviço e atendimento; e
- Educação e comunicação para clientes.

Todos os temas prioritários da Seguros Unimed são orientados pelos 4 princípios para sustentabilidade em seguros: Negócios de seguros; Clientes e parceiros comerciais; Governo e órgãos reguladores; Relatórios e comunicação.

Mesmo não apresentando impactos ambientais significativos, a Seguros Unimed desenvolveu programas e campanhas ambientais com o objetivo de incentivar a adoção de práticas mais sustentáveis nas comunidades com as quais se relaciona.

### Programa Atitude Sustentável

Criado em 2010 para incentivar o uso consciente dos recursos ambientais entre os colaboradores, o “Programa Atitude Sustentável” promove uma competição entre os andares do prédio da matriz, a central de relacionamento e os escritórios regionais com o objetivo de atingir metas mensais mínimas de redução no consumo de água (5%), energia (5%) e impressões (25%), além de iniciativas para melhorar o aproveitamento desses recursos. Confira as reduções incentivadas pelo programa:

#### Água

Consumo	2012	2013	2014
Água	6.481 m <sup>3</sup>	6.156 m <sup>3</sup>	7627 m <sup>3</sup>

#### Energia

Consumo	2012	2013	2014
Energia	84.208 kw	84.187 kw	116.985 kw

#### Impressões

Redução	2013	2014
Impressões x folhas	1,7 milhão	1,9 milhão
Impressões x custo	R\$47 mil	R\$48,5 mil

## Projeto Reciclo

Criado em 2010 pela Seguradora, o “Projeto Reciclo” incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas, pois são desenvolvidas com material 100% reciclável. A ação consiste na instalação de máquinas “Papa Cartão” – urnas com manivela para que o usuário corte o cartão - localizadas no prédio da matriz e nas estações Paraíso e Consolação do metrô da cidade de São Paulo, além do Shopping Continental na cidade de Guarulhos - transformando esse resíduo em brindes reciclados.

Resultados	2013	2014
Cartões coletados	76mil	350mil

Em 2014, o projeto ganhou um novo nome: “Gire a manivela”, vídeos educativos com uma nova forma de divulgação. A ação foi sucesso nas redes sociais, impactando mais de 2 milhões de pessoas, com quase 29 mil cliques direcionados ao site da Seguradora.

## Projeto Cultural

Com foco no *Social*, o projeto “*Como fazer um mundo melhor*” é uma peça de teatro que foi apresentada em 10 escolas da região metropolitana de São Paulo, disseminando questões de educação ambiental e consumo consciente dos recursos naturais. A mini máquina “Papa Cartão” foi um dos destaques apresentados na peça, pois ajudou na conscientização das crianças sobre o descarte seguro e correto de cartões de PVC.

## Site Sustentabilidade

O tema deste relatório é apenas um breve extrato do que a Seguros Unimed realiza nos mais variados campos da Sustentabilidade. Recomendamos a leitura do *GRI – Global Reporting Initiative*, pelo site [www.segurosunimed.com.br](http://www.segurosunimed.com.br).

## Prêmios e Reconhecimentos

**Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão (PPQG)** - No terceiro ano de participação em uma das mais prestigiadas premiações de gestão, a Seguros Unimed subiu de posição e conquistou o Troféu Ouro. O PPQG é promovido anualmente pelo Instituto Paulista de Excelência em Gestão, o IPEG.

**Guia VOCÊ S/A - As Melhores Empresas para Você Trabalhar** - pela 5ª vez a Seguros Unimed está entre as 150 melhores empresas para trabalhar.

**Certificado da revista Gestão e RH** - conquista do certificado 300 melhores fornecedores para RH 2015.

**As Maiores Seguradoras pela revista Época Negócios 360º** - 3º lugar no *ranking* das 50 maiores seguradoras, que avaliou e classificou a Seguradora nas seguintes dimensões: Práticas de RH (1º lugar), Desempenho financeiro (5º lugar), Governança corporativa (2º lugar), Responsabilidade socioambiental (3º lugar) e Visão de futuro (2º lugar).

**As Melhores da Dinheiro - Isto é Dinheiro** - 4ª posição geral, fruto do desempenho nas seguintes categorias: 3ª em sustentabilidade financeira, 4ª em responsabilidade social, 4ª em recursos humanos e 5ª em governança corporativa.

**Valor 1000 - Valor Econômico** - 5ª colocação entre as Companhias que mais cresceram em prêmios ganhos, 4ª entre as maiores em aplicações financeiras, 4ª entre as maiores em lucro líquido, 4ª no quesito maiores em patrimônio líquido, 3ª em mais rentáveis sobre patrimônio líquido e 4ª em melhor índice combinado simples.

**Melhores & Maiores - Exame** - 22ª colocação entre as maiores seguradoras, saltando seis posições em relação ao ano anterior.

**Selo Unimed de Responsabilidade Social** - Conquista do Selo Diamante. Premiação concedida pela Unimed do Brasil para as empresas do Sistema Unimed em reconhecimento às ações de sustentabilidade em sua gestão.

**Selo Unimed de Governança Cooperativa** - Selo Ouro.

**Prêmio Melhores do Seguro 2014 - Revista Apólice** - Categoria Seguro Saúde Região Sul.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015

**A Administração**

# **Demonstrações Financeiras**

## **Unimed Seguradora S.A.**

31 de dezembro de 2014  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **Unimed Seguradora S.A.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

#### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Relatório dos atuários auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais ..	3
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais .....	6
Demonstrações do resultado .....	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	12





Condomínio São Luiz  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: (55 11) 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais**

Aos  
Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
**Unimed Seguradora S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unimed Seguradora S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais**

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto.



Building a better  
working world

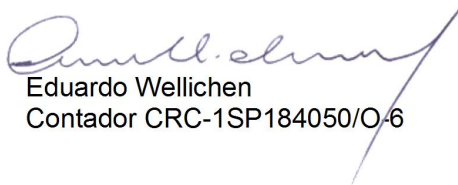
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

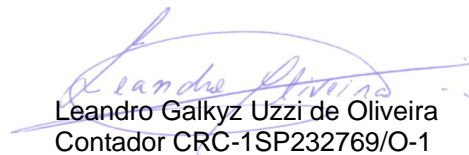
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S. S.  
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen  
Contador CRC-1SP184050/O-6



Leandro Galkyz Uzzi de Oliveira  
Contador CRC-1SP232769/O-1



Building a better  
working world

Condomínio São Luiz  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (55 11) 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório dos atuários auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais**

Aos  
Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
**Unimed Seguradora S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Unimed Seguradora S.A., em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

### **Responsabilidade da Administração**

A Administração da Unimed Seguradora S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos atuários auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios atuariais gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da entidade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, e ao atendimento pela entidade auditada dos requerimentos de capital base e capital de risco conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da entidade auditada para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da entidade auditada.

#### **Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2014**

<b>Provisões Técnicas - Seguros - Pessoas</b>	<b>Valores</b>
Provisão de Prêmios Não Ganhos	5.849
Provisão de Sinistros a Liquidar	57.376
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	33.862
Provisão de Despesas Relacionadas	484
Provisão Complementar de Cobertura	-
<b>Total de Provisões Técnicas - Seguros - Pessoas</b>	<b>97.571</b>
<b>Provisões Técnicas - VGBL, PGBL e Plano Tradicional</b>	<b>Valores</b>
Provisão de Prêmios Não Ganhos	37
Provisão de Sinistros a Liquidar	955
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	112
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	556.558
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	12.073
Provisão Complementar de Cobertura	11.373
Provisão de Despesas Relacionadas	1.853
Provisão de Excedentes Financeiros	7
Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar	112
<b>Total de Provisões Técnicas - VGBL, PGBL e Plano Tradicional</b>	<b>583.080</b>



Building a better  
working world

<b>Valores Redutores de Cobertura Financeira de Provisões Técnicas</b>	<b>Valores</b>
Ativos de Resseguro Redutores de PSL	813
Ativos de Resseguro Redutores de IBNR	37
Depósitos Judiciais Redutores	5.241
<b>Total de Valores Redutores de Cobertura Financeira de Provisões Técnicas</b>	<b>6.091</b>

<b>Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido</b>	<b>Valores</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA* (a)	194.115
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco - Subscrição (c)	115.684
Capital de Risco - Crédito (d)	14.956
Capital de Risco - Operacional (e)	1.183
Redução por Correlação dos Riscos (f)	(6.799)
Capital de Risco (g) = (c)+(d)+(e)+(f)	125.024
<b>Capital Mínimo Requerido (h) = Maior entre (b) e (g)</b>	<b>125.024</b>
<b>Suficiência do PLA (a) - (h)</b>	<b>69.091</b>

\* Apenas os acréscimos e deduções normativos em relação ao Patrimônio Líquido foram auditados e não o próprio Patrimônio Líquido, dado que o Patrimônio Líquido é uma conta que resulta de todas as posições ativas e passivas da entidade, inclusive aquelas além da abrangência de nossa auditoria atuarial.

## Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Unimed Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Finalmente, manifestamos que consideramos adequada e suficiente a qualidade dos dados fornecidos pela Unimed Seguradora S.A. que serviram de base para a elaboração de nossa auditoria atuarial independente.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

Ricardo Pacheco  
MIBA 2.679  
EY Serviços Atuariais SS CNPJ 03.801.998/0001-11  
CIBA 57

## Unimed Seguradora S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
Ativo			
Circulante		<b>639.075</b>	611.540
Disponível		<b>12.517</b>	8.948
Caixa e bancos		<b>12.517</b>	8.948
Aplicações	5.a	<b>571.008</b>	546.259
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	<b>18.271</b>	18.117
Prêmios a receber	8.a	<b>16.618</b>	16.321
Operações com seguradoras		<b>1.452</b>	1.628
Operações com resseguradoras		<b>201</b>	168
Créditos das operações com previdência complementar		<b>432</b>	168
Valores a receber		<b>432</b>	168
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	9.a	<b>969</b>	-
Títulos e créditos a receber		<b>34.388</b>	36.183
Títulos e créditos a receber		<b>6.046</b>	10.317
Créditos tributários e previdenciários	10	<b>27.061</b>	25.401
Outros créditos		<b>1.281</b>	465
Outros valores e bens		<b>122</b>	122
Bens a venda		<b>122</b>	122
Despesas antecipadas		<b>126</b>	779
Custo de aquisição diferidos	11	<b>1.242</b>	964
Seguros		<b>1.242</b>	964
Ativo não circulante		<b>813.208</b>	716.375
Realizável a longo prazo		<b>350.307</b>	376.472
Aplicações	5.a	<b>274.338</b>	315.637
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	9.a	<b>54</b>	-
Títulos e créditos a receber		<b>75.855</b>	60.826
Créditos tributários e previdenciários	10	<b>26.613</b>	20.525
Depósitos judiciais e fiscais	20.a	<b>49.242</b>	40.301
Empréstimos e depósitos compulsórios		<b>9</b>	9
Custo de aquisição diferidos	11	<b>51</b>	-
Seguros		<b>51</b>	-
Investimentos		<b>418.829</b>	301.156
Participações societárias	12	<b>418.573</b>	300.900
Imóveis destinados a renda		<b>250</b>	250
Outros investimentos		<b>6</b>	6
Imobilizado	13.a	<b>29.216</b>	33.920
Imóveis		<b>23.541</b>	23.666
Bens móveis		<b>5.423</b>	4.266
Outras imobilizações		<b>252</b>	5.988
Intangível	13.b	<b>14.856</b>	4.827
Outros intangíveis		<b>14.856</b>	4.827
<b>Total do ativo</b>		<b>1.452.283</b>	1.327.915

	Notas	2014	2013
Passivo			
Circulante		<b>225.202</b>	197.798
Contas a pagar		<b>49.221</b>	38.516
Obrigações a pagar	14	<b>4.384</b>	7.478
Impostos e encargos sociais a recolher		<b>2.978</b>	2.238
Encargos trabalhistas		<b>5.251</b>	3.369
Empréstimos e financiamentos		<b>261</b>	-
Impostos e contribuições	15	<b>34.188</b>	22.112
Outras contas a pagar		<b>2.159</b>	3.319
Débitos de operações com seguros e resseguros		<b>8.602</b>	7.437
Prêmios a restituir		<b>868</b>	718
Operações com seguradoras		<b>203</b>	865
Operações com resseguradoras	16	<b>1.305</b>	-
Corretores de seguros e resseguros		<b>6.226</b>	5.854
Débitos de operações com previdência complementar		<b>13</b>	-
Contribuições a restituir		<b>12</b>	-
Operações com repasses		<b>1</b>	-
Depósitos de terceiros	17	<b>9.126</b>	5.929
Provisões técnicas - seguros		<b>84.313</b>	91.002
Pessoas	18.a	<b>80.470</b>	88.618
Vida com cobertura por sobrevivência	18.c	<b>3.843</b>	2.384
Provisões técnicas - previdência complementar	18.c	<b>73.927</b>	54.914
Planos bloqueados		<b>1.009</b>	1.173
Planos não bloqueados		<b>17.096</b>	15.273
PGBL		<b>55.822</b>	38.468
Passivo não circulante		<b>599.412</b>	567.816
Contas a pagar		<b>6.343</b>	5.498
Obrigações a pagar	14	<b>-</b>	302
Tributos diferidos		<b>5.972</b>	5.001
Empréstimos e financiamentos		<b>176</b>	-
Outras contas a pagar		<b>195</b>	195
Provisões técnicas - seguros		<b>43.974</b>	38.879
Pessoas	18.a	<b>17.101</b>	16.069
Vida com cobertura de sobrevivência	18.c	<b>26.873</b>	22.810
Provisões técnicas - previdência complementar	18.c	<b>478.436</b>	469.402
Planos bloqueados		<b>135</b>	157
Planos não bloqueados		<b>79.171</b>	91.703
PGBL		<b>399.130</b>	377.542
Outros débitos	20	<b>70.659</b>	54.037
Provisões judiciais		<b>70.659</b>	54.037
Patrimônio líquido	21	<b>627.669</b>	562.301
Capital social		<b>308.072</b>	278.165
Aumento de capital (em aprovação)		<b>-</b>	29.907
Reservas de capital		<b>816</b>	816
Reservas de lucros		<b>327.694</b>	263.601
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>(8.767)</b>	(10.186)
(-) Ações em tesouraria		<b>(146)</b>	(2)
Total do passivo		<b>1.452.283</b>	1.327.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	2014	2013
(+) Prêmios emitidos	23.a	416.797	382.023
(+) Contribuição para cobertura de riscos		2.248	997
(+/-) Variação das provisões técnicas de prêmios		12.681	(1.303)
(=) Prêmios ganhos		<b>431.726</b>	381.717
(-) Sinistros ocorridos	23.b	(178.871)	(176.106)
(-) Custo de aquisição	23.c	(80.670)	(59.310)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	23.d	(4.585)	(17.421)
(=) Resultado com operações de resseguro	23.e	<b>(2.279)</b>	471
Receitas com resseguros		1.433	703
Despesas com resseguros		(3.712)	(232)
(+) Rendas de contribuições e prêmios		76.707	61.076
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(73.626)	(57.615)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		3.081	3.461
(+) Rendas com taxa de gestão e outras taxas		4.987	4.995
(+/-) Variação de outras provisões técnicas		9.743	(2.786)
(-) Custo de aquisição		(2.991)	(693)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais		457	359
(-) Despesas administrativas	23.f	(105.610)	(77.465)
(-) Despesas com tributos	23.g	(13.898)	(13.969)
(+/-) Resultado financeiro	23.h	39.183	28.631
(+/-) Resultado patrimonial	23.i	7.985	50.757
(=) Resultado operacional		<b>108.258</b>	122.641
(+/-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		4	12
(=) Resultado antes dos impostos e participações		<b>108.262</b>	122.653
(-) Imposto de renda	24	(20.948)	(14.212)
(-) Contribuição social	24	(13.016)	(8.639)
(-) Participações sobre o lucro		(3.477)	(2.473)
(=) Lucro líquido		<b>70.821</b>	97.329
Quantidade de ações		4.340.339.759	4.340.339.759
Lucro líquido por ação		0,02	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	<u>70.821</u>	97.329
Ajustes com títulos e valores mobiliários	<u>1.419</u>	(13.689)
Ganhos/(perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários	<u>1.351</u>	(11.775)
Tributos diferidos sobre ganhos/(perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários	<u>(540)</u>	4.710
Ganhos e perdas não realizadas com TVM - controladas	<u>608</u>	(6.624)
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	<u><b>72.240</b></u>	<u>83.640</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Ajustes TVM	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Total
						Legal	Investimento		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	253.197	24.968	(3)	814	3.503	20.180	160.409	-	463.068
Aumento de capital:									
Integralização do aumento de capital - Portaria SUSEP 5.307 de 23 de maio de 2013	24.968	(24.968)	1	2	-	-	-	-	3
Aumento de capital - AGE de 19/12/2013	-	29.907	-	-	-	-	-	-	29.907
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(13.689)	-	-	-	(13.689)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	97.329	97.329
Proposta para distribuição do resultado:									
Reserva Legal	-	-	-	-	-	4.866	-	(4.866)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	78.146	(78.146)	-
Juros sobre capital próprio - AGE 19/12/2013	-	-	-	-	-	-	-	(14.317)	(14.317)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>278.165</b>	<b>29.907</b>	<b>(2)</b>	<b>816</b>	<b>(10.186)</b>	<b>25.046</b>	<b>238.555</b>	<b>-</b>	<b>562.301</b>
Integralização do aumento de capital - Portaria SUSEP 5.895 de 09/06/2014	<b>29.907</b>	<b>(29.907)</b>	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição das próprias ações	-	-	(144)	-	-	-	-	-	(144)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	1.419	-	-	-	1.419
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	70.821	70.821
Proposta para distribuição do resultado:									
Reserva Legal	-	-	-	-	-	3.541	-	(3.541)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	60.552	(60.552)	-
Juros sobre capital próprio - AGE 15/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	(6.728)	(6.728)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>308.072</b>	<b>-</b>	<b>(146)</b>	<b>816</b>	<b>(8.767)</b>	<b>28.587</b>	<b>299.107</b>	<b>-</b>	<b>627.669</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Seguradora S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	70.821	97.329
Ajustes para:	<b>(21.815)</b>	<b>(64.906)</b>
Depreciação e amortizações	3.672	3.135
Perda por redução do valor recuperável dos ativos	(1.987)	2.028
Resultado de equivalência patrimonial	(7.867)	(50.599)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(6.728)	(14.317)
Ajuste de valor de mercado de títulos disponíveis para a venda	(1.351)	(7.065)
Créditos fiscais e previdenciários	(7.748)	(16.503)
Outros ajustes	194	18.415
Variação nas contas patrimoniais	<b>68.123</b>	<b>(32.859)</b>
Ativos financeiros	17.901	(29.154)
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.833	(796)
Créditos das operações de previdência complementar	(263)	240
Ativos de resseguro	(1.023)	300
Despesas antecipadas	653	(737)
Custos de aquisição diferidos	(329)	725
Outros ativos	(2.126)	(3.276)
Depósitos judiciais e fiscais	(8.942)	(11.797)
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.497)	2.922
Impostos e contribuições	12.507	10.190
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.165	1.190
Débitos de operações com previdência complementar	13	-
Depósitos de terceiros	3.197	(715)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(7.116)	13.366
Provisões técnicas - previdência complementar	33.569	(7.442)
Provisões judiciais	16.622	10.524
Ajuste a valor de mercado TVM - Controladora	1.351	(11.775)
Ajuste a valor de mercado TVM - Controlada	608	(6.624)
Caixa gerado (consumido) nas operações	<b>117.129</b>	<b>(436)</b>
Recebimento de dividendos	4.779	9.168
Dividendos a receber de controlada	802	4.779
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>122.710</b>	<b>13.511</b>
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda:		
Investimentos	-	123
Imobilizado	-	38
Pagamento pela compra:		
Investimentos	(110.000)	(38.000)
Imobilizado	(3.205)	(5.582)
Intangível	(5.792)	(2.900)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	<b>(118.997)</b>	<b>(46.321)</b>
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	29.907
Aquisição de ações em tesouraria	(144)	(1)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>(144)</b>	<b>29.906</b>
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<b>3.569</b>	<b>(2.904)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.948	11.852
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>12.517</b>	<b>8.948</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Unimed Seguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Unimed Seguradora S.A. (doravante denominada por “Seguradora”), é uma entidade domiciliada no Brasil situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 92.863.505/0001-06. A Seguradora iniciou suas operações em 1990 e oferece produtos nos ramos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, planos geradores de benefícios livres (PGBL) e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) para clientes pessoas física, jurídica e entidades governamentais em todo território nacional.

A Seguradora é controlada pela Unimed Participações Ltda., com participação de 85,21% no capital social, cujo controle está diluído entre 245 cotistas em dezembro de 2014. A Unimed Participações faz parte do Sistema Cooperativo Unimed que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, suas federações, confederação nacional e empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas parcela substancial de suas operações.

A Seguradora é controladora da Unimed Seguros Saúde S.A., uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Unimed Seguros Saúde S.A. atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. É compartilhado com sua controlada, Unimed Seguros Saúde S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Unimed Seguros Saúde S.A. é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis (vide Nota 12).

A Seguradora é controladora da Unimed Seguros Patrimoniais S.A., uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 346 - São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.973.906/0001-71, tendo como objeto social a comercialização de seguros de danos. A Unimed Seguros Patrimoniais S.A. iniciou suas operações com emissão de sua primeira apólice em 5 de maio de 2014. Anteriormente a essa data, suas atividades se resumiam à gestão dos recursos depositados em conta corrente por sua controladora referente ao seu capital social, receitas financeiras, despesas legais e custos administrativos. (vide Nota 12).

A Seguradora faz parte de um grupo de empresas e compartilha certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das controladas segundo critérios estabelecidos pela Administração.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP 483, de 6 de janeiro de 2014, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2014, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”. A Circular SUSEP nº483/14 revoga a circular SUSEP 464/13.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2015.

A Seguradora é controladora do Grupo Seguros Unimed, composto pelas empresas:

- Unimed Seguros Saúde S.A.;
- Unimed Seguros Patrimoniais S.A.; e
- Unimed Odonto S.A.

Controladas relevantes	Participação acionária	
	2014	2013
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	99,99%	99,99%
Unimed Seguros Saúde S.A.	99,99%	99,99%
Unimed Odonto S.A.	50,50%	50,50%

#### b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de exercícios anteriores, conforme disposições do CPC nº 26 - Apresentação das Demonstrações Financeiras emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e da Circular SUSEP nº 483, de 6 de janeiro de 2014.

#### c) Continuidade

A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento;
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP; e
- Investimentos mensurados por equivalência patrimonial.

#### e) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### f) Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3b - Ativos financeiros;
- Nota 3h - Classificação dos contratos de seguros e de investimentos;
- Nota 3i - Mensuração dos contratos de seguros;
- Nota 3j - Custos de aquisição diferidos;
- Nota 3m - Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros e previdência;
- Nota 3n - Teste de adequação dos passivos;

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### f) Utilização de estimativas e julgamento--Continuação

- Nota 5 - Ativos financeiros (avaliados pelo valor justo);
- Nota 8 - Prêmios a receber; (incluindo provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD);
- Nota 18 - Provisões técnicas, sinistros a liquidar - seguros e resseguros e previdência complementar; e
- Nota 20 - Provisões judiciais.

#### g) Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

#### h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora

##### i. *IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013), é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Seguradora, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Seguradora.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora--Continuação

ii. *IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas*

A IFRS 14 é uma norma opcional que permite a uma entidade cujas atividades estão sujeitas a regulação de tarifas contínuas, aplicando a maior parte de suas políticas contábeis para saldos de contas regulatórias diferidas no momento da primeira adoção das IFRS. As entidades que adotam a IFRS 14 devem apresentar contas regulatórias diferidas como rubricas em separado no balanço patrimonial e apresentar movimentações nesses saldos contábeis como rubricas em separado no balanço patrimonial e outros resultados abrangentes. A norma exige divulgações sobre a natureza e os riscos associados com a regulação de tarifas da entidade e os efeitos dessa regulação sobre as demonstrações financeiras. A IFRS 14 está em vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Essa norma não seria aplicável, pois a Seguradora elabora suas demonstrações financeiras com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis as entidades supervisionadas pela SUSEP.

iii. *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Seguradora está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

iv. *Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias*

As alterações à IFRS 11 exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios.



## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora--Continuação

iv. *Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias--Continuação*

As alterações também deixam claro que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal. As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. Não se espera que essas alterações tenham impacto sobre a Seguradora.

v. *Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização*

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Não é esperado que essas alterações tenham impacto para a Seguradora, uma vez que a Seguradora não utilizou um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

vi. *Alterações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas*

As alterações permitirão que as entidades utilizem o método de equivalência patrimonial ao contabilizarem investimentos em controladas, *joint ventures* e coligadas em demonstrações financeiras separadas. As entidades que já estejam aplicando a IFRS e optem por passar a adotar o método da equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas terão de aplicar essa mudança retrospectivamente.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora--Continuação

vi. *Alterações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas--Continuação*

Entidades que elaboram demonstrações financeiras de acordo com as IFRS pela primeira vez e que optem por adotar o método de equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas deverão aplicar esse método a partir da data de transição às IFRS. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil. Essas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras da Seguradora.

vii. *Normas emitidas pela SUSEP*

Em 12 de janeiro de 2015, foi divulgada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a Circular nº 508, que trata sobre alterações das normas contábeis. Os efeitos dessa Resolução são válidos a partir do exercício de 2015. A Seguradora está avaliando os impactos para tomar as ações necessárias para cumprimento dos prazos estipulados pelo órgão regulador.

### 3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Disponível

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito.

b) Ativos financeiros

A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos financeiros--Continuação

##### i. *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### ii. *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

##### iii. *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre os ganhos (perdas) não realizados. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e o juros são transferidos para o resultado.

##### iv. *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Prêmios a receber".

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos financeiros--Continuação

##### v. *Determinação do valor justo*

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE), são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria - "mark to model" - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND).

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP-Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos pela Seguradora foram designados na categoria "Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado". Adicionalmente, a Seguradora efetua uma análise dos contratos de serviços, instrumentos financeiros e contratos de seguro para avaliação da existência de derivativos embutidos.

#### d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) - prêmios a receber

A Seguradora reconhece uma provisão para risco de crédito com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica desde o início da operação da Seguradora e o que não é recebido referente os últimos 30 dias são considerados 100% na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### e) Investimentos

##### i. *Propriedade para investimentos*

São registrados nestas rubricas os ativos imobiliários (prédios e terrenos), que não são classificados como propriedades de uso próprio e que são alugados para terceiros para auferir renda. Os imóveis classificados como investimento são avaliados ao custo de aquisição deduzido pela depreciação.

##### ii. *Participações societárias*

O investimento na Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguros Patrimoniais S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

#### f) Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo anteriormente registrado foi utilizado como custo atribuído na adoção das normas homologadas pelo CPC como isenção opcional permitida pelo CPC 37 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para a primeira adoção. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo (exceto para terrenos, cujo ativo não é depreciado) até a data de cada fechamento. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro do grupo "Resultado na alienação de bens do ativo permanente".

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### f) Ativo imobilizado de uso próprio--Continuação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 5 a 10 anos.
- Imóveis em uso: 50 anos.
- Outros: 5 a 10 anos.

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são revistos anualmente. A Seguradora reviu o estudo de vida útil dos ativos imobilizados e não detectou alterações nos prazos estabelecidos.

#### g) Ativos intangíveis

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e realizado teste de *impairment*, caso haja indicativo de perda. A Seguradora reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### h) Classificação dos contratos de seguros e de investimento

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

O único contrato de resseguro (“catástrofe”) foi classificado como “Contrato de seguros”, pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco. Os prêmios de seguros cuja emissão é antecipada ao período de cobertura de risco são mantidos em conta patrimonial específica, e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco, sendo apropriados aos resultados em bases “*pro rata die*”.

Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado de acordo com o período de vigência das apólices.

Os prêmios e as contribuições aportados pelos participantes (“VGBL e PGBL”), líquidos da taxa de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente, são creditados às provisões matemáticas dos participantes.

#### i) Mensuração dos contratos de seguros

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, líquidos dos custos de emissão, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O prazo médio de recebimento é de 14 dias.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Custos de aquisição diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos. O prazo de diferimento do agenciamento é de 18 meses na Seguradora.

k) Contratos de arrendamento mercantil (leasing)

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes itens são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, sendo parte alocada ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto.

l) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (“impairment”)

i. *Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo por meio do resultado*

A cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas.

Evidências da não recuperabilidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para identificar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para identificar qualquer perda de recuperabilidade incorrida, no entanto, ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a perda de recuperabilidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.



## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (“impairment”)--  
Continuação

ii. *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros que apresentam vida útil indefinida não são amortizados e são testados por *impairment* anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros), são avaliados através de teste de *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido no CPC 01 (R1) - Valor Recuperável dos Ativos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

m) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros e previdência

i. *Provisões técnicas de seguros*

Em 18 de fevereiro de 2013, foi publicada a Circular SUSEP nº 462/13, que dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais, sendo que até 31 de dezembro de 2013 as provisões técnicas (Provisão Complementar de Prêmio - PCP, Provisão de Oscilação Financeira - POF, Provisão de Excedente Técnico - PET, Provisão de Excedente Financeiro - PEF, Provisão de Insuficiência de Prêmios e Contribuições - PIP e PIC) foram transferidas para a rubrica “Outras provisões técnicas”, as quais foram revertidas integralmente em 31 de dezembro de 2014.

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), assim resumidas:

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG), é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco não decorrido, sendo calculada “*pro rata die*”, considerando para sua constituição a menor data entre a emissão e o início de vigência. O cálculo é individual por apólice/certificado ou endosso dos contratos.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### m) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros e previdência--Continuação

##### i. *Provisões técnicas de seguros*--Continuação

- A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 12 meses.
- A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente.
- A provisão de sinistros a liquidar em discussão judicial (PSLJ), inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações e custos associados, acrescida de atualização monetária e tem por base as notificações de ajuizamento recebidas até a data do balanço, e sua constituição leva em consideração a opinião dos assessores jurídicos em relação ao desfecho final das ações em curso.
- A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), é calculada conforme nota técnica atuarial, tomando por base o desenvolvimento matemático de triângulos de "run-off" para o período de 36 meses.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### m) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros e previdência--Continuação

##### ii. *Provisões técnicas de previdência complementar e seguros de vida com cobertura de sobrevivência*

- As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC), relacionados aos planos de previdência complementar tradicional correspondem ao montante de recursos aportados pelos participantes do plano, rentabilizados respeitando as garantias mínimas contratuais, líquido de carregamento, quando for o caso, constituídos durante o período de diferimento para os planos estruturados nos regimes financeiros de capitalização e repartição de capital de cobertura.
- As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), representam o montante dos prêmios e das contribuições aportados pelos participantes, líquidos de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente.
- A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), é o valor atual das obrigações futuras referente aos pagamentos de benefícios continuados dos participantes em gozo de benefícios.
- A provisão de riscos não expirados (PRNE), é calculada “*pro rata die*” com base no risco vigente na data base, considerando as contribuições emitidas até tal data e as datas de início e fim de vigência do risco, no mês de constituição. Pela norma atual esta provisão passa a ser chamada de Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG).
- A provisão de despesas relacionadas (PDR), é constituída para cobrir as despesas relacionadas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### m) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros e previdência--Continuação

##### ii. *Provisões técnicas de previdência complementar e seguros de vida com cobertura de sobrevivência*--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, a Seguradora comercializa produtos de previdência negociados com base nas tábuas atuariais e taxas relacionadas abaixo e com carregamento escalonado na saída dos planos:

##### Planos individuais e coletivos

- PGBL e VGBL: AT-2000 + 3% de juros a.a. com cobertura de renda e risco; e
- BR-EMS (carregamento na saída).

#### n) Teste de Adequação dos Passivos - TAP

Nos termos do CPC 11 - Contratos de Seguros emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, complementado pela Circular SUSEP nº 457/12, as sociedades seguradoras devem a cada data de balanço elaborar o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste, com o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro e previdência. Este teste levou em consideração o fluxo de caixa futuro estimado bruto de resseguro, contemplando os pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos e ainda não pagos ou a ocorrer, contribuições e prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG, despesas administrativas relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data-base do teste, despesas alocáveis e não alocáveis relacionadas a sinistros e benefícios e despesas de comercialização.

Para esse teste, foi adotada uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas atuais, sendo os contratos agrupados em uma base de riscos similares.

Nos termos da Circular SUSEP nº 457/12, para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte, foi utilizada a tábua BR-EMS e os valores dos fluxos de caixa projetados, das operações de previdência, foram descontados pela taxa denominada estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) divulgada pela SUSEP, considerando o cupom da curva referente a cada produto: Tradicional - IGP-M e TR; PGBL e VGBL - Pré-Fixada.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### n) Teste de Adequação dos Passivos - TAP--Continuação

Caso o resultado do teste de adequação do passivo seja uma insuficiência, deverá ser reconhecido imediatamente na Provisão Complementar de Cobertura (PCC) conforme requerido pela Circular SUSEP nº 462/13.

#### o) Benefícios aos empregados

##### i. *Obrigações de curto prazo a empregados*

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Seguradora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

##### ii. *Planos de contribuição definida*

A Seguradora oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida.

A Seguradora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela própria Seguradora para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. Os participantes fazem jus à contribuição do patrocinador após sua admissão na Seguradora, e ao patrocinador não é atribuída qualquer responsabilidade ou obrigação decorrente do tempo de serviço do participante anteriormente à instituição do plano.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

q) Reconhecimento de receita

- i. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro e contribuição relativos a contratos de previdência: as receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de vigência do risco das respectivas apólices. As contribuições recebidas de participantes de planos de previdência privada são reconhecidas no resultado, quando efetivamente recebidas pela Seguradora.
- ii. Receita de juros: as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado), são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por impairment, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Reconhecimento de receita--Continuação

iii. Receitas com imóveis de renda - as receitas oriundas de propriedade para investimento são reconhecidas no resultado do período, segundo o método linear e proporcionalmente ao longo do período do aluguel.

r) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados em Assembleia Geral Ordinária.

s) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

## **Unimed Seguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

s) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido--Continuação

O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo que o imposto diferido ativo é reconhecido quando é provável a geração de lucros futuros sujeitos à tributação, os quais este imposto diferido ativo possa ser utilizado, estejam disponíveis.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável no prazo regulamentar.

t) Lucro líquido por ação

O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento do exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

### **4. Gerenciamento de riscos**

Introdução

O mercado de seguros vem passando por profundas reformas, com edição de normativos e regras, cujo principal objetivo é minimizar riscos, buscando garantir condições de segurança nas operações de negócio das organizações, para que estas possam atingir seu fundamental princípio, que é o de atender seus compromissos com seus segurados. Assim, destaca-se a necessidade de desenvolvimento de funções internas, independente da estrutura organizacional que atenda ao Sistema de Controles Internos, de forma a permitir às empresas zelarem pela conformidade com normas legais, leis, padrões/procedimentos internos e externos, tudo isso com o propósito de se mitigar as diversas vulnerabilidades às quais o mercado está sujeito.

Na Seguradora, o processo de Gerenciamento de Riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação dos mesmos.



## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Introdução--Continuação

Esta nota tem por finalidade apresentar as informações sobre a exposição aos riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional, bem como os respectivos mecanismos de mensuração e gerenciamento destes, permitindo sua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação.

#### a) Risco de subscrição

O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação, dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e constituição de provisões, sendo que o principal risco é que a frequência e severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado.

#### i. *Riscos de oscilação da provisão de sinistros*

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional, adaptadas para refletirem a realidade da Seguradora e suas controladas que operam com seguros.

A gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, possui os seguintes procedimentos:

Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões - neste procedimento, o objetivo é verificar, se em uma determinada data no passado, a provisão constituída estava adequada. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente.

Recálculo das provisões técnicas - periodicamente são realizadas re-estimações do que a Seguradora deveria constituir de provisão em uma determinada data base, considerando a atual metodologia de cálculo ou os dados mais atualizados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente.

Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas - mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário), mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### a) Risco de subscrição--Continuação

##### i. *Riscos de oscilação da provisão de sinistros*--Continuação

O teste de sensibilidade abaixo apresenta impacto no resultado e no patrimônio líquido em função de uma variação nos sinistros de 5 pontos percentuais para mais ou para menos nos seguros de pessoas, e alterações nas premissas atuariais para o saldo de provisão complementar de cobertura.

	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade	Sinistros	Teste de sensibilidade					
				Impacto no resultado e no patrimônio líquido					
				5%	R\$	Impacto DRE	-5%	R\$	Impacto DRE
2014	2014								
Acidentes pessoais	56.989	18,25%	10.402	23,25%	13.251	2.849	13,25%	7.553	(2.849)
Auxílio funeral	17.582	39,31%	6.912	44,31%	7.791	879	34,31%	6.033	(879)
Desemprego / perda de renda	9.032	13,31%	1.202	18,31%	1.654	452	8,31%	750	(452)
Habitacional - prestamista	24	12,50%	3	17,50%	4	1	7,50%	2	(1)
Prestamista	17.344	50,63%	8.782	55,63%	9.649	867	45,63%	7.915	(867)
Renda de eventos aleatórios	152.266	40,00%	60.909	45,00%	68.523	7.614	35,00%	53.297	(7.614)
Viagem	18	5,56%	1	10,56%	2	1	0,56%	-	(1)
Vida	176.173	51,46%	90.660	56,46%	99.469	8.809	46,46%	81.851	(8.809)
VGBL e contribuição para cobertura de risco	2.298	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total - prêmio ganho</b>	<b>431.726</b>	<b>41,43%</b>	<b>178.871</b>	<b>46,41%</b>	<b>200.343</b>	<b>21.472</b>	<b>36,46%</b>	<b>157.401</b>	<b>(21.472)</b>
<b>Impacto no patrimônio líquido</b>						<b>12.883</b>			<b>(12.883)</b>
<b>Planos de previdência</b>						<b>Impacto DRE</b>			<b>Impacto DRE</b>
Premissa atuarial	<b>0,65% (Atual)</b>				<b>1%</b>		<b>0%</b>		
Agravo/desagravo do improvement	<b>14.679</b>				<b>14.995</b>	<b>316</b>	<b>14.096</b>		<b>(583)</b>
<b>Impacto no patrimônio líquido</b>						<b>190</b>			<b>(350)</b>

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.

O quadro abaixo apresenta os sinistros líquidos de recuperação por Co-seguro cedido.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### a) Risco de subscrição--Continuação

#### ii. *Desenvolvimento de sinistros*--Continuação

Triângulo de desenvolvimento dos sinistros avisados

	Ano de aviso do sinistro											
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
No ano do aviso	17.535	43.897	71.913	84.161	93.540	100.645	112.193	122.658	149.268	155.522	169.279	169.279
1 ano após o aviso	22.251	44.521	70.546	84.723	93.200	99.978	113.502	123.719	152.783	156.355	-	156.355
2 anos após o aviso	22.789	44.458	71.286	86.265	93.929	101.149	114.554	125.513	153.404	-	-	153.404
3 anos após o aviso	22.502	44.634	72.011	86.808	94.506	101.921	115.499	126.199	-	-	-	126.199
4 anos após o aviso	23.650	44.761	72.482	87.742	95.225	102.780	115.935	-	-	-	-	115.935
5 anos após o aviso	25.706	44.892	72.615	88.626	95.264	103.036	-	-	-	-	-	103.036
6 anos após o aviso	26.325	44.773	72.964	89.301	96.112	-	-	-	-	-	-	96.112
7 anos após o aviso	26.005	44.868	73.388	89.152	-	-	-	-	-	-	-	89.152
8 anos após o aviso	26.975	45.119	73.191	-	-	-	-	-	-	-	-	73.191
9 anos após o aviso	27.779	45.081	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.081
10 anos após o aviso	26.816	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.816
<b>Estimativa dos sinistros na data-base 31/12/2014</b>	<b>26.816</b>	<b>45.081</b>	<b>73.191</b>	<b>89.152</b>	<b>96.112</b>	<b>103.036</b>	<b>115.935</b>	<b>126.199</b>	<b>153.404</b>	<b>156.355</b>	<b>169.279</b>	<b>154.560</b>
<b>Pagamentos de sinistros efetuados</b>	<b>25.154</b>	<b>44.711</b>	<b>72.273</b>	<b>86.379</b>	<b>94.590</b>	<b>100.969</b>	<b>114.647</b>	<b>123.141</b>	<b>152.473</b>	<b>154.283</b>	<b>137.429</b>	<b>106.049</b>
<b>Sinistros Pendentes</b>												<b>48.511</b>

	Ano de aviso do sinistro - 2013										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
No ano do aviso	17.535	43.897	71.913	84.161	93.540	100.645	112.193	122.658	149.268	155.522	155.522
1 ano após o aviso	22.251	44.521	70.546	84.723	93.200	99.978	113.502	123.719	152.783	-	152.783
2 anos após o aviso	22.789	44.458	71.286	86.265	93.929	101.149	114.554	125.513	-	-	125.513
3 anos após o aviso	22.502	44.634	72.011	86.808	94.506	101.921	115.499	-	-	-	115.499
4 anos após o aviso	23.650	44.761	72.482	87.742	95.225	102.780	-	-	-	-	102.780
5 anos após o aviso	25.706	44.892	72.615	88.626	95.264	-	-	-	-	-	95.264
6 anos após o aviso	26.325	44.773	72.964	89.301	-	-	-	-	-	-	89.301
7 anos após o aviso	26.005	44.868	73.388	-	-	-	-	-	-	-	73.388
8 anos após o aviso	26.975	45.119	-	-	-	-	-	-	-	-	45.119
9 anos após o aviso	27.779	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.779
<b>Estimativa dos sinistros na data-base 31/12/2013</b>	<b>27.779</b>	<b>45.119</b>	<b>73.388</b>	<b>89.301</b>	<b>95.264</b>	<b>102.780</b>	<b>115.499</b>	<b>125.513</b>	<b>152.783</b>	<b>155.522</b>	<b>982.948</b>
<b>Pagamentos de sinistros efetuados</b>	<b>25.175</b>	<b>44.760</b>	<b>72.202</b>	<b>86.017</b>	<b>94.077</b>	<b>100.805</b>	<b>114.369</b>	<b>122.715</b>	<b>150.598</b>	<b>124.020</b>	<b>934.738</b>
<b>Sinistros Pendentes</b>											<b>48.210</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### a) Risco de subscrição--Continuação

##### ii. *Desenvolvimento de sinistros*--Continuação

##### Gerenciamento de riscos por linhas de negócio

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações nos produtos.

##### Seguros de vida, renda de eventos aleatórios e previdência

Os riscos associados a estes seguros incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade, longevidade e invalidez;
- Risco de baixa persistência;
- Risco de despesas de administração não suportadas pelo produto; e
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos e risco de taxa de juros.

Os riscos apresentados são gerenciados como segue:

- Os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro, bem como do reenquadramento etário, previsto nos contratos;
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Seguradora opera. A Administração monitora a exposição a este risco e efetua as devidas provisões e alterações técnicas necessárias para minimizar os futuros impactos;
- O risco de não persistência é gerenciado através de monitoramento frequente e da implementação de diretrizes específicas para melhorar a retenção das apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado pelo monitoramento frequente das despesas.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

##### *Risco de oscilação de preços*

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices e derivativos.

#### i. Gerenciamento do risco de mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

- Investimento em instrumentos derivativos, cujo objetivo é proteger a carteira contra o risco de flutuação nas taxas de juros quando se tratar de PGBL/VGBL;
- Utilização de um conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de *VaR* (*Value-at-Risk*); e
- A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, como exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito.

#### ii. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a perda resultante de mudanças da taxa de juros, inclusive mudanças no aspecto das curvas de rendimentos. As exposições da Seguradora ao risco da taxa de juros incluem, entre outras, o risco de taxa de juros provenientes de reservas para contratos de seguros e obrigações para contratos de investimentos (títulos da dívida, títulos privados, e outras modalidades constantes na carteira de investimentos).

#### iii. Resultados do teste de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: (i) taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA).

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado--Continuação

##### *Risco de oscilação de preços*--Continuação

#### iii. Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Para os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos ativos financeiros classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados e atrelados à inflação (IPCA e IGP-M), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (de acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Seguradora.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

Por fim, para a parcela da carteira investida em renda variável, considerou-se qual seria o impacto imediato de uma oscilação de dez pontos percentuais, para mais ou para menos, no preço das ações integrantes da carteira da Seguradora.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado--Continuação

*Risco de oscilação de preços*--Continuação

#### iii. Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Ativos Classe de ativo	Alocação	Taxa de Juros		Ações	
		+1%	-1%	+10%	-10%
<b>Títulos pós-fixados</b>					
Disponível para venda	49.469	495	(495)	-	-
Até o vencimento	51.643	516	(516)	-	-
Avaliados a valor justo	225.357	2.254	(2.254)	-	-
<b>Títulos pré-fixados</b>					
Disponível para venda	24.254	(351)	351	-	-
Até o vencimento	37.863	-	-	-	-
Avaliados a valor justo	108.851	(2.755)	2.755	-	-
<b>IPCA</b>					
Disponível para venda	57.239	(3.237)	3.237	-	-
Até o vencimento	67.452	-	-	-	-
Avaliados a valor justo	160.239	(6.204)	6.204	-	-
<b>IGP-M</b>					
Disponível para venda	1.424	(127)	127	-	-
Até o vencimento	51.114	-	-	-	-
<b>Renda variável</b>					
Avaliados a valor justo	10.441	-	-	1.044	(1.044)
<b>Impacto no patrimônio líquido</b>		<b>(9.927)</b>	<b>9.927</b>	<b>1.044</b>	<b>(1.044)</b>
<b>Impacto no resultado</b>		<b>516</b>	<b>(516)</b>	-	-
<b>Impacto líquido de impostos PL</b>		<b>(3.971)</b>	<b>3.971</b>	<b>418</b>	<b>(418)</b>
<b>Impacto líquido de impostos resultado</b>		<b>207</b>	<b>(207)</b>	-	-

#### • Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

Adicionalmente, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Risco de mercado--Continuação

*Risco de oscilação de preços*--Continuação

#### iii. Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

#### c) Risco de liquidez

##### i. *Gerenciamento do risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de recebimento e liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata e com vencimentos de 1 a 30 dias, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.



## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Risco de liquidez--Continuação

##### i. *Gerenciamento do risco de liquidez*--Continuação

##### Aplicações financeiras

Liquidez(*)	2014		2013	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	118.150	13,98	133.738	15,52
De 01 a 30 dias	14.231	1,68	9.507	1,10
De 31 a 120 dias	37.122	4,39	36.452	4,23
De 121 a 240 dias	46.481	5,50	29.272	3,40
De 241 a 360 dias	17.465	2,07	36.333	4,22
Acima de 361 dias	611.897	72,38	616.594	71,53
<b>Total</b>	<b>845.346</b>	<b>100,00</b>	<b>861.896</b>	<b>100,00</b>

(\*) A Seguradora define liquidez, como sendo a data da realização do resgate da aplicação sem carência e sem cobrança de IOF. Considera-se acima de 361 dias as aplicações que a carência para resgate é acima de 1 ano.

##### Casamento dos ativos e passivos

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia *ALM (Assets and Liabilities Management)*. Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Risco de liquidez--Continuação

##### i. *Gerenciamento do risco de liquidez*--Continuação

##### Casamento dos ativos e passivos--Continuação

	Sem vencimento	Vencidos acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
<b>Caixa e bancos</b>	<b>12.517</b>	-	-	-	-	-	<b>12.517</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>42.743</b>	-	-	<b>57.562</b>	<b>321.047</b>	<b>83.536</b>	<b>504.888</b>
Operações compromissadas	-	-	-	13.442	-	-	13.442
Quotas de fundos de investimento exclusivos	36.986	-	-	44.120	321.047	83.536	485.689
Quotas de fundos de investimento abertos	5.757	-	-	-	-	-	5.757
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	-	<b>43.495</b>	<b>47.306</b>	<b>41.585</b>	<b>132.386</b>
Títulos privados	-	-	-	41.999	16.641	7.523	66.163
Títulos públicos	-	-	-	-	30.665	34.062	64.727
Quotas de fundo de investimento abertos	-	-	-	1.496	-	-	1.496
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	<b>22.624</b>	<b>99.142</b>	<b>86.306</b>	<b>208.072</b>
Títulos privados	-	-	-	17.876	75.668	3.068	96.612
Títulos públicos	-	-	-	4.749	14.626	83.238	102.613
Quotas de fundo de investimento abertos	-	-	-	-	3.881	-	3.881
Quotas de fundo de investimento fechado	-	-	-	-	4.966	-	4.966
<b>Crédito de operações com seguros e resseguros (*)</b>	-	<b>1.825</b>	<b>6.121</b>	<b>12.089</b>	-	-	<b>20.035</b>
Prêmios a receber	-	828	5.372	12.089	-	-	18.289
Operações com seguradoras	-	997	548	-	-	-	1.545
Operações com resseguradoras	-	-	201	-	-	-	201
<b>Crédito de operações com previdência complementar</b>	-	<b>324</b>	<b>4</b>	<b>104</b>	-	-	<b>432</b>
Contribuições de riscos vigentes não recebidos	-	324	4	42	-	-	370
Outros créditos	-	-	-	62	-	-	62
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>61</b>	-	<b>813</b>	<b>95</b>	<b>54</b>	-	<b>1.023</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>75.855</b>	<b>59</b>	<b>467</b>	<b>33.941</b>	-	-	<b>110.322</b>
Títulos e créditos a receber (*)	-	59	467	5.599	-	-	6.125
Créditos tributários e previdenciários	26.613	-	-	27.061	-	-	53.674
Outros créditos	-	-	-	1.281	-	-	1.281
Depósitos judiciais e fiscais (**)	49.242	-	-	-	-	-	49.242
<b>Outros valores e bens</b>	-	-	-	<b>122</b>	-	-	<b>122</b>
<b>Custo de aquisição diferido</b>	<b>418</b>	-	-	<b>824</b>	<b>42</b>	<b>9</b>	<b>1.293</b>
<b>Leasing</b>	-	-	-	<b>223</b>	<b>230</b>	-	<b>453</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>131.594</b>	<b>2.208</b>	<b>7.405</b>	<b>171.079</b>	<b>467.821</b>	<b>211.436</b>	<b>991.543</b>
<b>Provisões técnicas (***)</b>	<b>57.769</b>	<b>32.321</b>	<b>43.472</b>	<b>29.891</b>	<b>139.800</b>	<b>377.397</b>	<b>680.650</b>
Seguros - pessoas	44.094	16.889	32.888	2.850	743	107	97.571
Vida com cobertura de sobrevivência	26	125	573	278	3.112	26.602	30.716
Previdência complementar	13.649	15.307	10.011	26.763	135.945	350.688	552.363
<b>Passivos financeiros</b>	<b>1.561</b>	<b>2.242</b>	<b>10.894</b>	<b>52.460</b>	<b>176</b>	-	<b>67.333</b>
Obrigações a pagar	-	467	37	3.880	-	-	4.384
Impostos e encargos sociais a recolher	-	-	-	2.978	-	-	2.978
Encargos trabalhistas	-	-	-	5.251	-	-	5.251
Impostos e contribuições	-	-	-	34.188	-	-	34.188
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	261	176	-	437
Outras contas a pagar	-	195	-	2.159	-	-	2.354
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.561	983	2.316	3.742	-	-	8.602
Débitos de operações com previdência	-	-	12	1	-	-	13
Depósitos de terceiros	-	597	8.529	-	-	-	9.126
<b>Tributos diferidos</b>	<b>5.972</b>	-	-	-	-	-	<b>5.972</b>
<b>Provisão para contingências (**)</b>	<b>70.659</b>	-	-	-	-	-	<b>70.659</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>135.961</b>	<b>34.563</b>	<b>54.366</b>	<b>82.351</b>	<b>139.976</b>	<b>377.397</b>	<b>824.614</b>

(\*) Valor bruto da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

(\*\*) A realização desses ativos e passivos, apresentados acima como "sem vencimento" está condicionada aos desfechos dos processos judiciais.

(\*\*\*) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a provisão de sinistros a liquidar (PSL) calculadas com base na data efetiva de aviso e provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC) e benefícios concedidos (PMB) de planos previdenciários. Para a rubrica sem vencimento, são consideradas as provisões técnicas relativas a provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE), provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR/IBNER) e outras provisões técnicas.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a empresa a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A exposição da Seguradora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

<i>Rating</i>	Carteira de ativos por nível de risco			
	2014		2013	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %
Soberano	465.627	55,09	526.544	61,09
AAA	158.978	18,81	97.138	11,27
AA	107.823	12,75	75.753	8,79
A	696	0,08	41.670	4,83
BBB	42.321	5,01	69.685	8,09
BB	22.267	2,63	-	0,00
B	-	0,00	3.862	0,45
Total em risco	797.712	94,37	814.652	94,52
Sem classificação(*)	47.634	5,63	47.244	5,48
<b>Total</b>	<b>845.346</b>	<b>100,00</b>	<b>861.896</b>	<b>100,00</b>

(\*) Inclui ações, fundos abertos e contas a pagar dos fundos próprios.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora.

#### *Risco de concentração de investimentos*

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### e) Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

#### *Controle do risco operacional*

Para realizar o controle dos riscos operacionais, foi adotado como estrutura norteadora o COSO - *Committee os Sponsoring Organizations of Treadway Commission* e o CSA - *Control Self Assessment*.

O Control Self Assessment consiste no processo de descentralização da avaliação contínua da efetividade do ambiente de controle, permitindo que as unidades organizacionais identifiquem os riscos potenciais aos quais estão expostas e implementem controles suficientes para a mitigação destes riscos.

O processo de gestão qualitativa dos riscos é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma:

#### i. Mapeamento dos riscos

A identificação dos riscos conta com o suporte da Área de Gestão de Riscos, porém, é realizada pelos gestores responsáveis pela execução das atividades inerentes ao processo de negócio avaliado.

#### ii. Classificação dos riscos

Os riscos identificados na fase do mapeamento são alocados em uma categoria, de acordo com os critérios de classificação previamente acordados e validados pela Administração.

#### iii. Avaliação dos riscos

A avaliação dos riscos permite que a Administração considere até que ponto os eventos elencados na fase de identificação de riscos possam impactar a realização dos objetivos. Esta avaliação fundamenta-se em duas perspectivas: probabilidade de ocorrência do evento de perda e severidade em caso de materialização. Para avaliar os riscos identificados e classificados, utiliza-se métricas de impacto e frequência, as quais foram desenvolvidas tendo como base nossas informações financeiras.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco operacional--Continuação

*Controle do risco operacional*--Continuação

iv. Avaliação dos controles

A Área de Gestão de Riscos é responsável pela avaliação dos controles associados aos riscos identificados por meio de questionários objetivos, os quais são respondidos pelos gestores responsáveis pela execução das atividades. O peso de cada um dos requisitos de controle respondidos é avaliado pela Área de Gestão de Riscos para a obtenção da pontuação referente à avaliação dos controles. Assim, chegamos ao cálculo do risco residual, ou seja, o risco que permanece mesmo após a adoção de uma medida de controle.

v. Estabelecimento de planos de ação

São estabelecidos planos de ação para os casos onde seja identificada a ausência ou insuficiência de controles. Estes planos de ação contemplam a ação a ser implementada, o responsável pela implementação e a data de conclusão. A Área de Gestão de Riscos é responsável pelo monitoramento dos planos de ação e reporte para todas as partes interessadas.

f) Concentração de riscos

A carteira de seguros, não apresenta um risco decorrente de concentração de risco. A carteira está pulverizada por diversos estados da federação, além da diversificação de produtos e clientes conforme apresentado abaixo:

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### f) Concentração de riscos--Continuação

2014												
Distribuição de prêmio emitido - Por região geográfica - Bruto de resseguro												
Ramos	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
Acidentes pessoais	3.718	0,89%	2.754	0,66%	520	0,12%	35.356	8,48%	13.185	3,16%	55.533	13,31%
Auxílio funeral	3.243	0,78%	1.070	0,26%	48	0,01%	7.348	1,76%	5.183	1,24%	16.892	4,05%
Desemprego/Perda de renda	1.863	0,45%	87	0,02%	-	-	3.770	0,91%	3.007	0,72%	8.727	2,10%
Eventos aleatórios	6.214	1,49%	11.047	2,65%	2.575	0,63%	106.946	25,66%	21.379	5,13%	148.161	35,56%
Prestamista	1.602	0,38%	1.183	0,28%	130	0,03%	10.603	2,54%	3.195	0,77%	16.713	4,00%
Seguro habitacional-prestamista	-	-	-	-	-	-	10	-	12	-	22	-
Viagem	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	14	-
Vida em grupo	12.947	3,11%	8.362	2,01%	2.168	0,52%	106.435	25,54%	40.823	9,80%	170.735	40,98%
<b>Total geral</b>	<b>29.587</b>	<b>7,10%</b>	<b>24.503</b>	<b>5,88%</b>	<b>5.441</b>	<b>1,31%</b>	<b>270.482</b>	<b>64,89%</b>	<b>86.784</b>	<b>20,82%</b>	<b>416.797</b>	<b>100,00%</b>

2014												
Distribuição de prêmio emitido - Por região geográfica - Líquido de resseguro												
Ramos	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
Acidentes pessoais	3.645	0,88%	2.720	0,66%	506	0,12%	34.794	8,43%	13.002	3,15%	54.666	13,24%
Auxílio funeral	3.243	0,79%	1.070	0,26%	48	0,01%	7.348	1,78%	5.183	1,25%	16.890	4,09%
Desemprego/Perda de renda	1.863	0,45%	87	0,02%	-	-	3.770	0,91%	3.007	0,73%	8.728	2,11%
Eventos aleatórios	6.214	1,50%	11.047	2,67%	2.575	0,62%	106.838	25,87%	21.379	5,18%	148.052	35,85%
Prestamista	1.589	0,38%	1.178	0,29%	130	0,03%	10.598	2,57%	3.156	0,76%	16.653	4,03%
Seguro habitacional-prestamista	-	-	-	-	-	-	10	-	12	-	22	0,01%
Viagem	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	14	-
Vida em grupo	12.769	3,09%	8.304	2,01%	2.095	0,51%	104.266	25,25%	40.520	9,81%	167.955	40,67%
<b>Total geral</b>	<b>29.323</b>	<b>7,10%</b>	<b>24.406</b>	<b>5,91%</b>	<b>5.354</b>	<b>1,30%</b>	<b>267.637</b>	<b>64,81%</b>	<b>86.259</b>	<b>20,89%</b>	<b>412.979</b>	<b>100,00%</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### f) Concentração de riscos--Continuação

Ramos	2013											
	Distribuição de prêmio emitido - Por região geográfica - Bruto de resseguro										Total geral	
	Centro Oeste	Nordeste		Norte		Sudeste		Sul				
Acidentes pessoais	3.368	0,88%	2.606	0,68%	540	0,14%	31.373	8,21%	10.921	2,87%	48.808	12,78%
Auxílio funeral	3.262	0,85%	1.080	0,28%	56	0,01%	6.609	1,73%	4.621	1,22%	15.628	4,09%
Desemprego/Perda de renda	1.507	0,39%	334	0,09%	-	-	3.355	0,88%	2.596	0,68%	7.792	2,04%
Eventos aleatórios	5.949	1,56%	10.932	2,86%	2.900	0,76%	98.193	25,70%	18.620	4,87%	136.594	35,75%
Prestamista	1.544	0,40%	1.641	0,43%	249	0,07%	13.432	3,52%	2.544	0,67%	19.410	5,09%
Seguro habitacional-prestamista	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	10	-
Seguro de vida do produtor rural	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-
Viagem	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	16	-
Vida	12.333	3,23%	7.780	2,04%	2.325	0,61%	96.316	25,21%	35.001	9,16%	153.755	40,25%
<b>Total geral</b>	<b>27.963</b>	<b>7,31%</b>	<b>24.373</b>	<b>6,38%</b>	<b>6.070</b>	<b>1,59%</b>	<b>249.304</b>	<b>65,25%</b>	<b>74.313</b>	<b>19,47%</b>	<b>382.023</b>	<b>100,00%</b>

Ramos	2013											
	Distribuição de prêmio emitido - Por região geográfica - Líquido de resseguro										Total geral	
	Centro Oeste	Nordeste		Norte		Sudeste		Sul				
Acidentes pessoais	3.368	0,88%	2.606	0,68%	540	0,14%	31.330	8,21%	10.921	2,87%	48.765	12,77%
Auxílio funeral	3.262	0,85%	1.080	0,28%	56	0,01%	6.609	1,73%	4.621	1,22%	15.628	4,09%
Desemprego/Perda de renda	1.507	0,39%	334	0,09%	-	-	3.355	0,88%	2.596	0,68%	7.792	2,04%
Eventos aleatórios	5.949	1,56%	10.932	2,86%	2.900	0,76%	98.193	25,72%	18.620	4,87%	136.595	35,78%
Prestamista	1.544	0,40%	1.641	0,43%	249	0,07%	13.408	3,51%	2.544	0,67%	19.386	5,08%
Seguro habitacional em apólices de mercado-Prestamista	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	10	-
Seguro de vida do produtor rural	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-
Viagem	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	16	-
Vida	12.333	3,23%	7.780	2,04%	2.325	0,61%	96.151	25,18%	35.001	9,16%	153.590	40,23%
<b>Total geral</b>	<b>27.963</b>	<b>7,31%</b>	<b>24.373</b>	<b>6,38%</b>	<b>6.070</b>	<b>1,59%</b>	<b>249.072</b>	<b>65,24%</b>	<b>74.313</b>	<b>19,47%</b>	<b>381.791</b>	<b>100,00%</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### f) Concentração de riscos--Continuação

##### *Principais ramos de atuação*

Ramos de atuação	Índice de					
	Prêmio ganho		Sinistralidade-%		Comissionamento-%	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Auxílio funeral	17.582	15.598	39,31	34,97	16,01	13,87
Viagem	18	8	3,06	17,70	-	-
Prestamista (exceto habitacional e rural)	17.344	18.754	50,64	68,68	13,35	12,00
Acidentes pessoais	56.989	48.742	18,25	18,61	22,56	20,51
Desemprego e perda de renda	9.032	7.711	13,31	16,34	11,27	9,20
Renda de eventos aleatórios	152.266	136.348	40,00	51,48	20,20	16,63
Vida	176.173	153.709	51,46	53,92	17,54	14,00
Seguro habitacional em apólices de mercado - prestamista	24	8	10,79	11,27	23,46	8,22
Rural	-	13	3.418,66	(2,95)	627,94	8,33
Contribuição para cobertura de risco	2.298	826	-	-	-	-
	<b>431.726</b>	<b>381.717</b>	<b>41,43</b>	<b>46,14</b>	<b>18,69</b>	<b>15,54</b>



## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Ativos financeiros

#### a) Resumo da classificação dos ativos financeiros

Títulos	Níveis	Vencimentos				Ativos			Total		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor custo atualizado	2014	%	2013	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>57.562</b>	<b>321.047</b>	<b>83.536</b>	<b>42.743</b>	<b>504.888</b>	<b>504.888</b>	<b>504.888</b>	<b>59,7%</b>	<b>450.573</b>	<b>52,3%</b>
Quotas de fundos de renda variável	2	-	-	-	4.822	4.822	4.822	4.822	0,6%	5.258	0,6%
Quotas de fundos de renda fixa	2	-	-	-	935	935	935	935	0,1%	626	0,1%
Operação compromissada	2	13.442	-	-	-	13.442	13.442	13.442	1,6%	3.521	0,4%
Poupança	1	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	4	0,0%
<b>Quotas e fundos de investimentos exclusivos</b>		<b>44.120</b>	<b>321.047</b>	<b>83.536</b>	<b>36.986</b>	<b>485.689</b>	<b>485.689</b>	<b>485.689</b>	<b>57,4%</b>	<b>441.164</b>	<b>51,2%</b>
Ações	1	-	-	-	5.620	5.620	5.620	5.620	0,7%	6.279	0,7%
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	100	10.274	-	-	10.374	10.374	10.374	1,2%	9.189	1,1%
Letra financeira (LF)	2	32.247	90.649	-	-	122.896	122.896	122.896	14,5%	51.039	5,9%
Debêntures	2	4.624	11.402	1.194	-	17.220	17.220	17.220	2,0%	8.645	1,0%
Operações compromissadas	2	3.692	-	492	-	4.184	4.184	4.184	0,5%	-	0,0%
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	118	27.424	2.850	-	30.392	30.392	30.392	3,6%	69.127	8,0%
Letras tesouro nacional (LTN)	1	1.337	77.350	-	-	78.687	78.687	78.687	9,3%	141.456	16,4%
Nota do tesouro nacional (NTN-B)	1	2.076	102.959	54.010	-	159.045	159.045	159.045	18,8%	125.707	14,6%
Nota do tesouro nacional (NTN-F)		-	989	24.990	-	25.979	25.979	25.979	3,1%	-	0,0%
Fundo renda fixa	2	-	-	-	31.366	31.366	31.366	31.366	3,7%	29.984	3,5%
Outras contas a pagar	2	(74)	-	-	-	(74)	(74)	(74)	0,0%	(262)	0,0%

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Ativos financeiros--Continuação

#### a) Resumo da classificação dos ativos financeiros--Continuação

Títulos	Níveis	Vencimentos				Valor contábil	Ativos		Ganho / (perda) não realizado		Total	
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento		Valor custo atualizado	2014	%	2013	%	
<b>Disponível para venda</b>		<b>43.495</b>	<b>47.306</b>	<b>41.585</b>	-	<b>132.386</b>	<b>139.869</b>	<b>7.483</b>	<b>132.386</b>	<b>15,7%</b>	<b>178.053</b>	<b>20,6%</b>
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	696	1.763	-	-	2.459	2.459	-	2.459	0,3%	2.294	0,2%
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	32.494	4.129	-	-	36.623	36.620	3	36.623	4,3%	43.075	5,0%
Debêntures	2	-	10.749	6.819	-	17.568	18.448	(880)	17.568	2,1%	16.156	1,9%
Letra Financeira (LF)	2	8.809	-	-	-	8.809	8.794	15	8.809	1,0%	20.334	2,3%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	9.915	-	-	9.915	10.264	(349)	9.915	1,2%	40.661	4,7%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	14.340	-	-	14.340	15.250	(910)	14.340	1,7%	14.250	1,7%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	6.410	32.638	-	39.048	44.348	(5.300)	39.048	4,6%	36.181	4,2%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	1	-	-	1.424	-	1.424	1.488	(64)	1.424	0,2%	1.353	0,1%
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	704	-	704	702	2	704	0,1%	603	0,1%
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	2	1.496	-	-	-	1.496	1.496	-	1.496	0,2%	3.146	0,4%
<b>Mantidos até o vencimento</b>		<b>22.625</b>	<b>99.141</b>	<b>86.306</b>	-	<b>208.072</b>	<b>208.072</b>	-	<b>208.072</b>	<b>24,6%</b>	<b>233.270</b>	<b>27,1%</b>
<b>Quotas e fundos de investimentos exclusivos</b>												
Certificados de depósitos bancários (CDB)		-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	11.770	1,4%
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	17.876	22.484	-	-	40.360	40.360	-	40.360	4,8%	64.232	7,4%
Letra Financeira (LF)	2	-	53.184	-	-	53.184	53.184	-	53.184	6,3%	47.995	5,6%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	6.484	0,8%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	4.749	14.626	-	-	19.375	19.375	-	19.375	2,3%	17.428	2,0%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	1	-	-	32.131	-	32.131	32.131	-	32.131	3,8%	31.110	3,6%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	-	51.107	-	51.107	51.107	-	51.107	5,9%	42.784	5,0%
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	4.966	-	-	4.966	4.966	-	4.966	0,6%	5.359	0,6%
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	3.068	-	3.068	3.068	-	3.068	0,4%	2.968	0,3%
Quotas de Fundos de Inv. em Participações (FIP)	3	-	3.881	-	-	3.881	3.881	-	3.881	0,5%	3.140	0,4%
		<b>123.683</b>	<b>467.494</b>	<b>211.426</b>	<b>42.743</b>	<b>845.346</b>	<b>830.214</b>	<b>15.131</b>	<b>845.346</b>	<b>100,0%</b>	<b>861.896</b>	<b>100,0%</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Ativos financeiros--Continuação

#### b) Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Os ativos financeiros classificados como quotas de fundos de investimento em participações (FIP) são precificados de acordo com o manual de marcação a mercado e a outra parte do caixa de acordo com o valor da cota determinado pelo seu custodiante.

Para as ações de sociedade de propósito específico (sem cotação de mercado), a marcação é realizada por avaliação econômico-financeira trimestral, levando-se em consideração o fluxo de caixa em relação as premissas de cada negócio.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, incluindo os ativos financeiros classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, bem como entre níveis hierárquicos.

#### c) Taxa de juros contratada

Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada	2014 Custos mais rendimentos
<b>Quotas e fundos de investimentos exclusivos</b>			<b>485.689</b>
Ações	Ações		5.620
Fundo renda fixa	Fundos de Renda Fixa		31.366
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	104,89%	CDI 10.374
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	100,00%	CDI 4.184
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	105,49%	CDI 6.105
		CDI +	0,92% 9.921
		IPCA +	7,39% 1.194
Letra financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	106,31%	CDI 122.895
Letras financeiras do tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC 30.392
Letras tesouro nacional (LTN)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE 11,55%	78.687
Nota do tesouro nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA + 4,68%	159.045
Nota do tesouro nacional (NTN-F)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE 11,87%	25.979
Outras contas a pagar	Outras contas a pagar		(74)

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Ativos financeiros--Continuação

#### c) Taxa de juros contratada--Continuação

Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada		2014 Custos mais rendimentos
<b>Carteira própria</b>				<b>359.657</b>
Quotas de fundos de renda variável	Títulos Privados Renda Fixa			4.822
Quotas de fundos de renda fixa	Títulos Privados Renda Fixa			5.901
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	102,25%	CDI	2.459
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	100,01%	CDI	13.442
Certificado de recebíveis imobiliário (CRI)	Títulos Privados Renda Fixa	IGP-M +	7,27%	3.068
		IPCA +	6,69%	704
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	CDI +	0,90%	81
		IPCA +	6,11%	17.487
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	Títulos Privados Renda Fixa	114,25%	CDI	66.513
		IGP-M +	3,05%	9.675
		IPCA +	6,19%	795
Letra financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	109,51%	CDI	21.715
		IGP-M +	4,07%	6.240
		IPCA +	4,57%	15.550
		PRE	10,38%	18.488
Letras tesouro nacional (LTN)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE	10,47%	29.290
Nota do tesouro nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA +	5,23%	90.155
Nota do tesouro nacional (NTN-C)	Títulos Públicos IGP-M	IGP-M +	6,78%	33.555
Nota do tesouro nacional (NTN-F)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE	9,12%	14.340
Quotas de fundos de investimento em participações (FIP)	Títulos Privados Renda Fixa			3.881
Fundo de investimentos em direitos creditórios (FIDC)	Títulos Privados Renda Fixa			1.496
<b>Total</b>				<b>845.346</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Ativos financeiros--Continuação

#### d) Movimentação das aplicações financeiras

	2014	2013
<b>Saldo Inicial do Exercício</b>	<b>861.896</b>	832.742
Aplicação	500.531	548.014
Resgate	(604.223)	(558.207)
IR / IOF	-	(1)
Resultado financeiro	85.795	51.050
MTM	1.358	(11.655)
Outros	(11)	(47)
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>845.346</b>	861.896

#### e) Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

	Ativos			Total	
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganhos / (perdas) não realizados	2014	2013
Depósito bancário a prazo (CDB)	-	-	-	-	11.770
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	40.360	40.070	(290)	40.360	64.232
Letra Financeira (LF)	53.184	49.143	(4.041)	53.184	47.995
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	6.484
Letras Tesouro Nacional (LTN)	19.375	19.062	(313)	19.375	17.428
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	32.131	34.415	2.284	32.131	31.110
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	51.107	52.068	961	51.107	42.784
Quotas de Fundos de Renda Fixa	4.966	4.966	-	4.966	5.359
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	3.068	2.929	(139)	3.068	2.968
Quotas de Fundos de Investimento em Participações (FIP)	3.881	3.881	-	3.881	3.140
<b>Total</b>	<b>208.072</b>	<b>206.534</b>	<b>(1.538)</b>	<b>208.072</b>	<b>233.270</b>

#### f) Cobertura das provisões técnicas

Os seguintes ativos financeiros estavam vinculados em garantia das provisões técnicas:

	2014	2013
Provisões técnicas	680.651	654.197
20% do capital mínimo requerido (vide Nota 21f)	25.005	-
(-) Operações com resseguradoras	(850)	-
(-) Depósitos judiciais	(5.241)	-
<b>Total a ser coberto</b>	<b>699.565</b>	654.197
Quotas de fundos especialmente constituídos (FIE)	485.689	441.162
Títulos de renda fixa - públicos	128.433	179.559
Títulos de renda fixa - privados	141.700	118.008
<b>Total de ativos em garantia</b>	<b>755.822</b>	738.731
<b>Suficiência de cobertura</b>	<b>56.257</b>	84.534

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Ativos financeiros--Continuação

#### g) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no período, utilizando como parâmetro a variação do CDI, IGP-M, IPCA e IBOVESPA.

Em 31 de dezembro de 2014, o desempenho acumulado no ano das carteiras da Seguradora foram: carteira própria atingiu 11,71% (6,61% em 2013); fundos exclusivos de renda fixa atingiu 9,72% (2,74% em 2013) e fundos exclusivos de renda variável atingiu 7,05% (3,27% em 2013).

### 6. Ativos financeiros derivativos

A Seguradora realiza operações com derivativos, através de fundos de investimentos exclusivos e fundos de mercado, com o único objetivo de proteção das carteiras para perdas com oscilação nas taxas de juros e o limite máximo de aplicação é de 100% do patrimônio líquido de cada fundo.

A estratégia de operação, a política de atuação, o gerenciamento de riscos e o controle das operações com derivativos seguem as normas do órgão regulador e foram definidos junto aos administradores dos fundos cujas medidas constam nos regulamentos dos fundos.

A equipe de gerenciamento de riscos dos administradores utiliza de instrumentos estatísticos para o melhor controle dos ativos das carteiras dos fundos da Seguradora. As ferramentas mais usuais são: o VaR (*Value-at-Risk*), calculado através da metodologia de simulação histórica, com objetivo de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte de tempo e determinado intervalo de confiança; e *Stress Test*, que avalia o desempenho das carteiras sob condições extremas de mercado.

As operações nos mercados de futuros, realizadas por meio dos fundos exclusivos possuem os contratos custodiados na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Fundos	Montante Exposto	
	2014	2013
RF 100	(37.219)	13.518
RF 100C	(98.636)	52.352
RV 15	995	(2.945)
RV 20	(227)	(900)
<b>Total</b>	<b>(135.087)</b>	<b>62.025</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

### 6. Ativos financeiros derivativos--Continuação

2014								
Fundo	Posição	Tipo	Código	Vencimento	Quantidade (*)	Preço unitário	Valores referência	Valor de ajuste
RF 100	Comprado	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	73	78,53	(5.732)	2,49
RF 100	Comprado	DI de 1 dia	F21	04/01/2021	10	50,02	(500)	0,22
RF 100	Vendido	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	(1)	99,96	100	(0,04)
RF 100	Comprado	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	351	88,57	(31.087)	13,50
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	(23)	99,96	2.299	(0,88)
RF 100 C	Comprado	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	1.339	88,57	(118.595)	45,66
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	(244)	78,53	19.161	(5,30)
RF 100 C	Comprado	DI de 1 dia	F21	04/01/2021	30	50,02	(1.501)	1,30
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	1	99,96	(100)	0,02
RV 15	Vendido	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	(19)	88,57	1.683	(0,69)
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	44	78,53	(3.455)	1,91
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	F21	04/01/2021	26	50,02	(1.300)	1,00
RV 15	Vendido	DI de 1 dia	N16	01/07/2016	(50)	83,33	4.167	(1,71)
RV20	Vendido	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	(1)	99,96	100	0,00
RV20	Vendido	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	(3)	88,57	266	0,00
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	5	78,53	(393)	0,00
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F21	04/01/2021	4	50,02	(200)	0,00

(\*) Quantidade negativa retrata posição vendida

2013								
Fundo	Posição	Tipo	Código	Vencimento	Quantidade (*)	Preço Unitário	Valores referência	Valor de Ajuste
RF 100	Vendido	DI de 1 dia	J15	01/04/2015	(10)	87,94	879	(0,33)
RF 100	Vendido	DI de 1 dia	N16	01/07/2016	(10)	75,34	753	(0,28)
RF 100	Vendido	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	(111)	90,36	10.030	(3,71)
RF 100	Comprado	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	1	70,67	(71)	0,03
RF 100	Vendido	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	(24)	80,26	1.926	(0,71)
RF 100 C	Comprado	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	29	80,26	(2.327)	0,86
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	(1)	70,67	71	(0,03)
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	(273)	90,36	24.668	(9,12)
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	N16	01/07/2016	(85)	75,34	6.404	(2,37)
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	J15	01/04/2015	(40)	87,94	3.517	(1,30)
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	N14	01/07/2014	(210)	95,33	20.020	(7,40)
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	45	90,36	(4.066)	1,50
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	35	80,26	(2.809)	1,04
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	9	70,67	(636)	0,24
RV 15	Vendido	DI de 1 dia	F21	04/01/2021	(1)	42,44	42	(0,02)
RV 15	Vendido	DI de 1 dia	F23	02/01/2023	(23)	32,89	756	(0,28)
RV 15	Vendido	DI de 1 dia	N16	01/07/2016	(50)	75,34	3.767	(1,39)
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F21	04/01/2021	1	42,44	(42)	0,02
RV20	Vendido	DI de 1 dia	F23	02/01/2023	(2)	32,89	66	(0,02)
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	5	80,26	(401)	0,15
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	1	70,67	(71)	0,03
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	5	90,36	(452)	0,17

(\*) Quantidade negativa refere-se a posição vendida.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 7. Créditos das operações de seguros

	2014									
	Prêmios a receber			Cosseguro cedido			Resseguradoras			Total
	Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios	Sinistros	Comercialização	Provisão para riscos sobre créditos	Sinistros pagos	Outros créditos	
Acidentes pessoais coletivo	1.609	1.392	(478)	10	322	2	-	-	-	2.857
Auxílio funeral	819	286	(144)	-	-	-	-	-	-	961
Desemprego/perda de renda	155	32	(74)	-	-	-	-	-	-	113
Outros	21	-	-	-	-	-	-	-	-	21
Prestamista	886	1.375	(73)	-	-	-	-	-	-	2.188
Renda de eventos aleatórios	2.083	2.145	(138)	-	385	-	-	-	-	4.475
Rural	2	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-
Habitacional - prestamista	3	2	-	-	-	-	-	-	-	5
Viagem	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Vida em grupo	4.608	2.869	(762)	54	770	2	(93)	200	1	7.649
<b>Total</b>	<b>10.186</b>	<b>8.103</b>	<b>(1.671)</b>	<b>64</b>	<b>1.477</b>	<b>4</b>	<b>(93)</b>	<b>200</b>	<b>1</b>	<b>18.271</b>

	2013									
	Prêmios a receber			Cosseguro cedido			Resseguradoras			Total
	Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios	Sinistros	Comercialização	Provisão para riscos sobre créditos	Sinistros pagos	Outros créditos	
Acidentes pessoais coletivo	1.759	1.140	(691)	10	322	35	-	168	-	2.743
Auxílio funeral	824	136	(108)	-	-	-	-	-	-	852
Desemprego/perda de renda	184	53	(110)	-	-	-	-	-	-	127
Outros	33	-	(10)	-	-	13	-	-	-	36
Prestamista	1.658	1.606	(157)	-	-	-	-	-	-	3.107
Renda de eventos aleatórios	2.519	1.605	(503)	-	382	-	-	-	-	4.003
Rural	3	-	(2)	-	-	-	-	-	-	1
Vida em grupo	6.197	2.262	(2.077)	54	831	74	(93)	-	-	7.248
<b>Total</b>	<b>13.177</b>	<b>6.802</b>	<b>(3.658)</b>	<b>64</b>	<b>1.535</b>	<b>122</b>	<b>(93)</b>	<b>168</b>	<b>-</b>	<b>18.117</b>



## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 8. Prêmios a receber

#### a) Prêmios a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>A vencer:</b>		
De 1 a 30 dias	12.082	12.589
De 31 a 120 dias	7	26
<b>Vencidos:</b>		
De 1 a 30 dias	4.508	3.780
De 31 a 120 dias	374	464
De 121 a 365 dias	490	608
Superior a 365 dias	828	2.512
<b>Total</b>	<u>18.289</u>	<u>19.979</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD	<u>(1.671)</u>	<u>(3.658)</u>
<b>Prêmios a receber líquido</b>	<u>16.618</u>	<u>16.321</u>

#### b) Movimentação de prêmios a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Prêmios pendentes no início do exercício</b>	<u>16.321</u>	<u>17.439</u>
Prêmios emitidos	431.469	398.334
Cancelamentos	(15.779)	(11.776)
Recebimentos	(420.263)	(387.997)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	1.582	1.430
Riscos vigentes não emitidos - RVNE	1.301	919
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	1.987	(2.028)
<b>Prêmios pendentes no final do exercício</b>	<u>16.618</u>	<u>16.321</u>

### 9. Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

#### a) Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

Ramo	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Prêmio de resseguro diferido - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento	Provisão de IBNR	Total	
					2014	2013
Acidentes pessoais coletivo	33	11	205	22	271	-
Vida em grupo	103	13	608	15	739	-
Prestamista	11	-	-	-	11	-
Coberturas de risco	2	-	-	-	2	-
<b>Total circulante e não circulante</b>	<u>149</u>	<u>24</u>	<u>813</u>	<u>37</u>	<u>1.023</u>	<u>-</u>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 9. Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

#### b) Movimento dos ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

	<b>Constituição</b>	<b>Reversão</b>	<b>Aviso</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo em 31/12/2014</b>
Prêmio de resseguro diferido - PPNG	267	(118)	-	-	149
Prêmio de resseguro diferido - RVNE	31	(7)	-	-	24
Sinistros pendentes de pagamento	-	-	1.716	(903)	813
Provisão de IBNR	113	(76)	-	-	37
<b>Circulante e não circulante</b>	<b>411</b>	<b>(201)</b>	<b>1.716</b>	<b>(903)</b>	<b>1.023</b>

#### c) Discriminação dos resseguradores

<b>Tipo</b>	<b>Resseguradores</b>	<b>Prêmio cedido</b>	<b>(-) Comissão sobre prêmio cedido</b>	<b>Recuperação de sinistros</b>	<b>Resultado</b>	<b>Agência classificadora</b>	<b>Avaliação</b>
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	7.184	(3.400)	1.716	5.500	A.M.Best	A -
	<b>Total</b>	<b>7.184</b>	<b>(3.400)</b>	<b>1.716</b>	<b>5.500</b>		

### 10. Créditos tributários e previdenciários

#### a) Imposto de renda, contribuição social e tributos a recuperar

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Impostos e contribuições a compensar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	357	11
Antecipação de IRPJ e CSLL	26.379	25.281
Outros créditos tributários	325	109
<b>Total circulante</b>	<b>27.061</b>	<b>25.401</b>
Ajustes temporais de imposto de renda	15.661	12.846
Ajustes temporais de contribuição social	9.395	7.679
PIS diferido	218	-
COFINS diferido	1.339	-
<b>Total não circulante</b>	<b>26.613</b>	<b>20.525</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 11. Custos de aquisição diferidos

	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>964</b>	1.689
Constituição	<b>9.352</b>	8.800
Reversão	<b>(9.023)</b>	(9.525)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.293</b>	964
Total circulante	<b>1.242</b>	964
Total não circulante	<b>51</b>	-

### 12. Investimentos

	Unimed Seguros Saúde S.A.		Unimed Seguros Patrimoniais S.A.		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Informações sobre o investimento</b>						
Participação %	<b>99,999</b>	99,999	<b>99,999</b>	99,999	-	-
Quantidade de ações	<b>31.138.904</b>	19.978.001	<b>27.978.388</b>	27.978.460	-	-
Ativo total	<b>837.202</b>	592.105	<b>30.924</b>	28.090	-	-
Passivo	<b>445.273</b>	318.427	<b>4.310</b>	898	-	-
Patrimônio líquido	<b>391.929</b>	273.678	<b>26.614</b>	27.192	-	-
Resultado do exercício	<b>8.448</b>	50.307	<b>(581)</b>	292	-	-
<b>Total do investimento no início do exercício</b>						
	<b>273.678</b>	213.939	<b>27.192</b>	18.903	<b>300.870</b>	232.842
Aquisição de ações	<b>110.000</b>	30.000	-	8.000	<b>110.000</b>	38.000
Dividendos propostos/recebidos	<b>(803)</b>	(13.947)	-	-	<b>(803)</b>	(13.947)
Resultado equivalência patrimonial - PL	<b>605</b>	(6.621)	<b>3</b>	(3)	<b>608</b>	(6.624)
Resultado equivalência patrimonial - DRE	<b>8.448</b>	50.307	<b>(581)</b>	292	<b>7.867</b>	50.599
<b>Saldos do investimento no final do exercício</b>						
	<b>391.929</b>	273.678	<b>26.614</b>	27.192	<b>418.543</b>	300.870
Outros investimentos	<b>30</b>	30	-	-	<b>30</b>	30
<b>Total</b>	<b>391.959</b>	273.708	<b>26.614</b>	27.192	<b>418.573</b>	300.900

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Imobilizado e intangível

#### a) Movimentação do imobilizado

	Movimentação					2014			Taxas anuais de depreciação (%)	
	Saldo em 2013	Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Outros / transferências	Saldo em 2014	Custo de aquisição	Depreciação acumulada		Valor líquido
Imóveis	23.666	537	-	(662)	-	23.541	25.679	(2.138)	23.541	2%
Hardware	923	341	(1)	(461)	2	804	2.576	(1.772)	804	20%
Móveis, máquinas e utensílios	1.655	702	-	(259)	-	2.098	3.339	(1.241)	2.098	10%
Veículos	241	176	-	(91)	-	326	485	(159)	326	20%
Equipamentos	712	387	-	(218)	(2)	879	1.729	(850)	879	10%
Imobilizações em curso	5.630	5.792	-	-	(11.422)	-	-	-	-	0%
Sistema aplicativo	735	1.063	-	(482)	-	1.316	3.337	(2.021)	1.316	20%
Outras imobilizações	358	-	-	(106)	-	252	781	(529)	252	20%
	<b>33.920</b>	<b>8.998</b>	<b>(1)</b>	<b>(2.279)</b>	<b>(11.422)</b>	<b>29.216</b>	<b>37.926</b>	<b>(8.710)</b>	<b>29.216</b>	

#### b) Movimentação do intangível

	Movimentação			2014			Taxas anuais de amortização (%)	
	Saldo em 2013	Despesas de amortização	Outros /transferências	Saldo em 2014	Custo de aquisição	Amortização acumulada		Valor líquido
Software	4.827	(1.393)	11.422	14.856	23.147	(8.291)	14.856	20%
	4.827	(1.393)	11.422	14.856	23.147	(8.291)	14.856	

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Imobilizado e intangível--Continuação

#### c) Operações de arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil de equipamentos de informática foram classificados como “*leasing* financeiro” de acordo com o CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, onde a Seguradora é arrendatária dos ativos. O saldo contábil destes ativos na data de balanço registrados no ativo imobilizado - equipamentos é de R\$453. O quadro abaixo apresenta uma reconciliação do total de pagamentos para estes contratos em valor presente das obrigações registradas como um passivo financeiro da Seguradora:

#### d) Operações de arrendamento mercantil

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Valores a serem pagos:		
Em até 1 ano	253	294
Em 2 anos	195	333
<b>Total dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento</b>	<b>448</b>	<b>627</b>
Valor estimado da parcela	31	25
Juros financeiros nos contratos(*)	(11)	129
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	437	498

(\*) Os juros financeiros até o exercício de 2013 eram reconhecidos integralmente no resultado, quando da aquisição de um contrato. A partir do exercício de 2014 estão sendo reconhecidos em conta patrimonial e apropriados ao resultado quando da sua liquidação.

### 14. Obrigações a pagar

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores	1.808	3.024
Aluguéis a pagar	60	54
Dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio	537	1.013
Participação nos lucros a pagar	1.767	3.222
Outros pagamentos	212	165
<b>Total passivo circulante</b>	<b>4.384</b>	<b>7.478</b>
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>302</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 15. Impostos e contribuições

	2014	2013
Imposto de renda	23.392	15.578
Contribuição social	8.741	5.676
COFINS	1.768	738
PIS	287	120
<b>Total</b>	<b>34.188</b>	<b>22.112</b>

### 16. Passivos de operações com resseguro

Categoria	2014	2013
Resseguradora local	1.206	-
Prêmio de resseguro RVNE	99	-
<b>Passivos de operações com resseguradoras</b>	<b>1.305</b>	<b>-</b>

### 17. Depósitos de terceiros

Referem-se substancialmente a créditos relativos ao recebimento de prêmios e emolumentos de seguros não identificados no ato do recebimento.

Por data do depósito	2014	2013
De 01 a 30 dias	5.936	4.645
De 31 a 60 dias	19	135
De 61 a 120 dias	233	389
De 121 a 180 dias	1.084	208
De 181 a 365 dias	1.257	178
Superior a 365 dias	597	374
<b>Total</b>	<b>9.126</b>	<b>5.929</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Provisões técnicas de seguros e previdência complementar

#### a) Provisões técnicas de seguros - pessoas

Ramos	2014				2013	
	Provisão para prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para despesas relacionadas - PDR	Total	Total
Auxílio Funeral	53	493	1.564	-	2.110	2.224
Viagem	5	-	2	-	7	9
Prestamista	587	1.661	3.417	376	6.041	9.085
Acidentes Pessoais						
Coletivos	1.734	4.063	2.757	3	8.557	6.522
Desemprego/perda de renda	-	246	303	-	549	908
Eventos Aleatórios	2.183	25.502	7.946	67	35.698	43.335
Vida em Grupo	1.285	25.216	17.867	38	44.406	42.401
Prest. Imobiliário	2	-	3	-	5	3
Rural	-	-	-	-	-	1
Retrocessão	-	195	3	-	198	199
<b>Total</b>	<b>5.849</b>	<b>57.376</b>	<b>33.862</b>	<b>484</b>	<b>97.571</b>	<b>104.687</b>

#### b) Movimentação das provisões técnicas de seguros - pessoas

	Provisão para prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão para despesas relacionadas - PDR	Outras provisões técnicas - OPT	Total
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>5.613</b>	<b>60.973</b>	<b>24.882</b>	<b>353</b>	<b>12.866</b>	<b>104.687</b>
Constituição	5.749	149	10.127	228	-	16.253
Reversão	(5.513)	(157.385)	(1.147)	(403)	(12.866)	(177.314)
Avisos	-	324.666	-	1.456	-	326.122
Pagamentos	-	(171.027)	-	(1.150)	-	(172.177)
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>5.849</b>	<b>57.376</b>	<b>33.862</b>	<b>484</b>	<b>-</b>	<b>97.571</b>

#### c) Movimentação das provisões técnicas de previdência complementar e vida com cobertura por sobrevivência

	PGBL	VGBL	Tradicional	Subtotal	Outras (*)	Total
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>416.010</b>	<b>25.194</b>	<b>108.306</b>	<b>549.510</b>	<b>1.165</b>	<b>550.675</b>
Constituições PPNG	84.733	7.658	8.698	101.089	5.749	106.838
Portabilidades aceitas	13.867	2.641	-	16.508	-	16.508
Juros e atualização monetária	38.971	2.422	2.527	43.920	-	43.920
Pagamentos resgates/benefícios	(39.800)	(4.836)	(2.818)	(47.454)	-	(47.454)
Portabilidades cedidas	(41.053)	(1.222)	(977)	(43.252)	-	(43.252)
Reversões	(18.082)	(1.002)	(18.132)	(37.216)	(18.379)	(55.595)
Transferências	306	(139)	(193)	(26)	-	(26)
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>454.952</b>	<b>30.716</b>	<b>97.411</b>	<b>583.079</b>	<b>(11.465)</b>	<b>571.614</b>

(\*) Refere-se à variação de PPNG e PCP, que são provisões de seguros, no entanto, são contabilizadas em contas de resultado juntamente com as provisões de riscos contratados nos planos de previdência. A PCP foi revertida integralmente em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$12.866. O montante de R\$11.465 refere-se atualmente a provisão complementar de cobertura(PCC).

## **Unimed Seguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **19. Teste de Adequação dos Passivos - TAP**

Os testes foram realizados por segmentação de risco homogêneo, sendo:

- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em diferimento);
- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em pagamento); e
- Seguros de Pessoas (Auxílio Funeral, Prestamista, Acidentes Pessoais, Vida, Prestamista Rural, Viagem e Prestamista Imobiliário, Desemprego/Perda de Renda e Eventos Aleatórios (SERIT)).

Para realização dos testes foram utilizadas as seguintes premissas:

- Taxa de juros contratada para ativos de 6% a.a. para o Plano Tradicional;
- Tábua BR-EMS;
- Sinistralidade de 44,8% na Unimed Seguradora S.A.; e
- Taxas de juros (ETTJ), divulgada pela SUSEP.

Do ponto de vista global, as provisões se mostraram adequadas em todas as segmentações, exceto para o plano Tradicional. Em 31 de dezembro de 2014, a Seguradora identificou a necessidade de reverter R\$4,3 milhões da Provisão complementar de cobertura (PCC), resultando em um saldo de R\$11,4 milhões.

Nas segmentações de seguros, as provisões de prêmios e sinistros apresentaram boa margem de suficiência para cobrir todas as despesas de sinistros futuros e despesas relacionadas à gestão e à comercialização das apólices.



## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisões judiciais

#### a) Provisões contabilizadas

Natureza	Saldo em		Reversão principal	Atualizações	Honorários de sucumbência	Outros	Saldo em		Depósitos judiciais	
	2013	Principal					2014	2013	2014	2013
<b>1 - Fiscal</b>	<b>50.645</b>	<b>7.063</b>	-	<b>3.880</b>	<b>7</b>	-	<b>61.595</b>	<b>43.643</b>	<b>34.995</b>	
1.1 - COFINS	16.084	-	-	637	-	-	16.721	-	-	
1.2 - COFINS alargamento da base	9.816	680	-	785	-	-	11.281	11.217	10.106	
1.3 - INSS	3.823	394	-	296	-	-	4.513	4.489	3.783	
1.4 - IRPJ	1.494	-	-	39	-	-	1.533	1.016	938	
1.5 - PIS alargamento da base	1.264	111	-	107	-	-	1.482	-	-	
1.6 - ISS	41	35	-	51	7	-	134	-	-	
1.7 - IRRF 1992-1993	802	-	-	22	-	-	824	691	654	
1.8 - CSLL 6%	17.079	5.843	-	1.933	-	-	24.855	26.230	19.514	
1.9 - INSS-PLR	242	-	-	10	-	-	252	-	-	
<b>2 - Trabalhista</b>	<b>46</b>	<b>55</b>	-	<b>23</b>	-	-	<b>124</b>	-	-	
<b>3 - Contingências cíveis</b>	<b>3.346</b>	<b>5.219</b>	<b>(326)</b>	<b>441</b>	<b>479</b>	<b>(219)</b>	<b>8.940</b>	<b>34</b>	<b>38</b>	
<b>4 - Sinistros e benefícios a conceder(*)</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>5.565</b>	<b>5.268</b>	
<b>Total</b>	<b>54.037</b>	<b>12.337</b>	<b>(326)</b>	<b>4.344</b>	<b>486</b>	<b>(219)</b>	<b>70.659</b>	<b>49.242</b>	<b>40.301</b>	

(\*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros e previdência.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisões judiciais--Continuação

#### a) Provisões contabilizadas--Continuação

##### 1. *Fiscal*

- 1.1. A Seguradora é parte ativa em processos judiciais nos quais questiona alterações na alíquota e na base de cálculo da COFINS, introduzidos pela Lei nº 9.718/98. Foi obtida decisão parcial em relação aos pleitos formulados. Os valores não recolhidos a partir da obtenção do amparo legal, relativos aos meses de novembro de 1999 a agosto de 2003, estão provisionados e atualizados pela taxa SELIC. Os processos aguardam decisão na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Os valores relativos aos períodos de setembro de 2003 a dezembro de 2005 foram recolhidos. Os períodos de 2006 em diante estão descritos no item 1.2. A Seguradora avalia a probabilidade de perda para esta ação como provável.
- 1.2. A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo da COFINS e obteve decisão parcialmente favorável, a qual foi objeto de recurso extraordinário. A Seguradora ingressou com medida cautelar requerendo efeito suspensivo, para o qual foi obtido liminar favorável ao seu pleito. A jurisprudência, em julgamentos pelo Supremo Tribunal Federal, declarou inconstitucional o alargamento da base de cálculo. Os valores devidos, a partir do fato gerador de janeiro de 2006 não foram recolhidos e estão sendo provisionados, e o processo é classificado com risco de perda provável. Em 8 de dezembro de 2009, foi efetuado depósito judicial inicial pela Seguradora no montante de R\$1.746 referente ao período de janeiro a agosto de 2003, fevereiro de 2006, abril de 2006, junho a dezembro de 2006 e janeiro a dezembro de 2007. Entre 2010 a 2013, foram realizados depósitos mensais complementares a esta provisão inicial os quais montam R\$9.219, totalizando R\$10.476.
- 1.3. A Seguradora questiona a incidência da contribuição previdenciária sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros às alíquotas de 17,5% para fatos geradores de julho de 1996 a janeiro de 1999 e à alíquota de 22,5% a partir de fevereiro de 1999. Todos os valores em discussão estão depositados judicialmente, uma vez que o mesmo está avaliado com a probabilidade de perda provável. Esses processos encontram-se aguardando julgamento.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisões judiciais--Continuação

#### a) Provisões contabilizadas--Continuação

##### 1. *Fiscal*--Continuação

- 1.4. Imposto de Renda de Pessoa Jurídica do ano-base de 1993 - A Seguradora pleiteia judicialmente o direito à dedução integral da base de cálculo do imposto de renda da diferença entre os índices IPC e BTNF de 1990. A Seguradora ingressou com medida cautelar, obtendo a suspensão da exigibilidade do débito em discussão, até o julgamento do recurso extraordinário interposto na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. A avaliação de risco para esta ação é de perda provável.
- 1.5. Alargamento da base de cálculo do PIS - A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 9.718/98, tendo obtido liminar a partir de maio de 2007. Os processos tramitam na 4ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Os valores devidos, a partir do fato gerador de maio de 2007 até dezembro de 2009, não foram recolhidos e foram provisionados e para este processo é considerada estimativa de perda provável.
- 1.6. Trata-se de ação de Execução movida pela Secretaria do Município de Belo Horizonte, no qual pretende o recebimento do Imposto sobre Serviços não retido, com multa, relativos aos pagamentos realizados a corretores e estipulantes. Entretanto, como argumentação de defesa alegou-se que a Seguradora não se sujeita ao ISS constitucionalmente, ou mesmo, infraconstitucionalmente. Neste momento, aguardamos o trânsito em julgado da decisão do recurso interposto em segunda instância. A Seguradora avalia a perda para este processo como provável.
- 1.7. Imposto de Renda Retido na Fonte ano-base de 1992-1993 - Tem por objeto lançamento Suplementar do Imposto de Renda do Ano Calendário de 1992 em 12 de setembro de 2005, por unanimidade de votos, o julgamento do recurso voluntário foi convertido em diligência e a Seguradora avalia a perda para este processo como provável. Em 24 de janeiro de 2007, foi proferido acórdão que anulou decisão de primeira instância administrativa.

Diante disso, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional interpôs Recurso, que não foi conhecido por preclusão em 12 de março de 2009. Em 29 de novembro de 2012, os autos foram remetidos à Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisões judiciais--Continuação

#### a) Provisões contabilizadas--Continuação

##### 1. *Fiscal*--Continuação

- 1.8. Majoração de alíquota da CSLL - (Medida Provisória nº 413/08 convertida na Lei nº 11.727/2008). O processo tramita na 4ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, a diferença entre a alíquota de 9% para 15% permanece provisionada, considerando a avaliação dos advogados que consideram a probabilidade de perda como provável.
- 1.9. Contribuições previdenciárias sobre o pagamento de participação nos lucros do período de julho-2006, janeiro-2007, abril-2007, janeiro-2008 e abril-2008. A Seguradora apresentou recurso voluntário ao acórdão que julgou improcedente a impugnação. O processo tramita no Conselho administrativo de Recursos Fiscais - CARF e é avaliado com probabilidade de perda provável. O Recurso Voluntário aguarda julgamento.

##### 2. *Contingências cíveis relacionadas a sinistros e benefícios*

- (a) No exercício de 2014, foram pagos nove ações relacionadas a sinistros que eram de probabilidade de perda remota no montante de R\$101. Neste exercício, também ocorreram reclassificação de probabilidade de perda no montante de R\$1.003. conforme abaixo:

De	Para
Remota	Possível
-	202
Remota	Provável
8	809

- (b) Idade de saldo das ações judiciais relacionadas a sinistros e benefícios

	Sinistros					
	2014			2013		
	Qtde. (*)	Valor bruto	Valor líquido de cosseguro	Qtde.	Valor bruto	Valor líquido de cosseguro
Até 1 ano	49	1.322	1.322	54	1.009	1.009
Acima de 01 até 5 anos	130	10.329	8.577	106	11.293	9.017
Acima de 5 até 10 anos	54	8.827	5.775	57	7.004	4.820
Acima de 10 anos	7	847	577	5	653	368
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>21.325</b>	<b>16.251</b>	<b>222</b>	<b>19.959</b>	<b>15.214</b>

(\*) Quantidade refere-se aos processos em demanda judicial que possui provisão registrada (PSLJ).

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisões judiciais--Continuação

#### a) Provisões contabilizadas--Continuação

#### 2. *Contingências cíveis relacionadas a sinistros e benefícios*--Continuação

#### (b) Idade de saldo das ações judiciais relacionadas a sinistros e benefícios-- Continuação

	Benefícios			
	2014		2013	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Acima de 01 até 5 anos	-	-	1	11
Acima de 5 até 10 anos	-	-	17	1.084
Acima de 10 anos	10	955	-	-
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>955</b>	<b>18</b>	<b>1.095</b>

#### (c) Composição das ações judiciais de sinistros e benefícios

Probabilidade de perda	Sinistros					
	2014			2013		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor da Provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da Provisão
Provável	167	9.408	19.647	161	9.053	18.702
Possível	17	2.048	1.629	12	434	1.173
Remota	37	2.574	50	376	15.782	84
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>14.030</b>	<b>21.326</b>	<b>549</b>	<b>25.269</b>	<b>19.959</b>

Probabilidade de perda	Benefícios					
	2014			2013		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão
Provável	11	394	955	18	515	1.095
Remota	15	763	-	21	638	-
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>1.157</b>	<b>955</b>	<b>39</b>	<b>1.153</b>	<b>1.095</b>

#### (d) Movimentação de sinistros judiciais

	Sinistros	
	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>15.214</b>	<b>13.111</b>
Total pago	(1.789)	(2.607)
Novas constituições	1.783	2.108
Baixa da provisão por êxito	(3.800)	(1.140)
Alteração de estimativas ou probabilidades	3.236	2.368
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	1.607	1.374
<b>Saldo no final do exercício (*)</b>	<b>16.251</b>	<b>15.214</b>

(\*) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$5.075.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisões judiciais--Continuação

#### a) Provisões contabilizadas--Continuação

##### 2. *Contingências cíveis relacionadas a sinistros e benefícios*--Continuação

##### (d) Movimentação de sinistros judiciais--Continuação

	Benefícios	
	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.095</b>	950
Total pago	(5)	-
Novas constituições	-	80
Baixa da provisão por êxito	(6)	-
Alteração de estimativas ou probabilidades	(209)	-
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	80	65
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>955</b>	1.095

##### (e) Causas contingentes não provisionadas - controlada

A controlada Unimed Seguros Saúde S.A. questiona judicialmente a incidência de contribuição previdenciária sobre pagamentos a cooperativas de serviços médicos sobre fatos geradores de março de 2000 a outubro de 2001 e a partir de agosto de 2001. O processo tramita na 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça. Os consultores jurídicos avaliam a possibilidade de perda desse processo como sendo “remota”. O valor atualizado dessa demanda em 31 de dezembro de 2014 para qual não foi constituída provisão é de R\$209.311 (R\$156.478 em 2013).

Devido ao andamento da causa, foram em 2009 julgados prováveis de pagamento os honorários de êxito aos advogados e conseqüentemente provisionados na rubrica “Despesa com serviços de terceiros” em contrapartida de “Outras contas a pagar” no exigível a longo prazo. O montante provisionado até 31 de dezembro de 2014 é de R\$7.612 (R\$5.909 em 2013).

### 21. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$308.072 (R\$278.165 em 2013), composto por 4.340.339.759 ações nominativas, sendo 3.188.471.133 ordinárias e 1.151.868.626 preferenciais, todas nominativas.

Em 9 de junho de 2014 foi homologado o aumento no montante de R\$29.907, por meio da Portaria SUSEP nº 5.895, com a emissão de 224.864.600 ações ordinárias, todas nominativas.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Capital social autorizado

De acordo com o estatuto da Seguradora, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a emissão de ações até o limite do capital autorizado. O valor do capital social autorizado é de R\$600.000, conforme deliberação da Assembleia Extraordinária de 30 de agosto de 2012 e aprovação da SUSEP, por meio da Portaria SUSEP nº 5.047 de 26 de dezembro de 2012.

c) Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

d) Reserva de investimento e capital de giro

É constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais, ao final de cada exercício social, tendo por finalidade assegurar investimentos em ativos permanentes e reforço do capital de giro podendo, também, absorver prejuízos.

Essa reserva, em conjunto com a reserva legal, não poderá exceder o valor do capital social. O Conselho de Administração em reunião extraordinária poderá a qualquer tempo, ou quando atingido o limite estabelecido, deliberar sobre sua destinação para aumento do capital social ou distribuição de dividendos. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo de reserva legal e reserva de investimento superaram o montante do capital social. Em assembleia geral extraordinária - AGE a ser realizada em 26 de março de 2015 será deliberado o destino dessas reservas.

e) Dividendos

De acordo com o Artigo 33 § 1º inciso ii do Estatuto Social da Seguradora, o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar:

- Lucro líquido do exercício;
- (-) Destinação de reserva legal de 5%; e
- Sobre a base gerada, distribuir no mínimo 10%.

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, após a dedução de 5% do lucro líquido para a reserva legal, conforme estabelecido no estatuto social da Seguradora.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Dividendos--Continuação

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de dezembro de 2014, foi deliberado o pagamento dos juros sobre capital próprio, relativos ao exercício de 2014, no valor bruto de R\$6.600, que, após a incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte, na alíquota de 15% nos termos da Lei 9.249/95 ("IRRF"), no montante de R\$982, resultou no valor líquido de R\$5.618. Os Juros Sobre o Capital Próprio serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório a ser deliberado na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 26 de março de 2015.

#### f) Patrimônio Líquido ajustado e margem de solvência/capital mínimo requerido

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam o Capital Mínimo Requerido.

A seguir detalhamos o cálculo da suficiência de capital em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	2014	2013
<b>Patrimônio líquido de acordo com as demonstrações financeiras</b>	<b>627.669</b>	562.301
Deduções:		
Unimed Seguros Saúde S.A.	<b>(391.929)</b>	(273.678)
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	<b>(26.614)</b>	(27.192)
Participação em empresas de outras atividades	<b>(30)</b>	(30)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	<b>(126)</b>	(779)
Ativos intangíveis	<b>(14.856)</b>	(4.827)
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>194.115</b>	255.795
<b>Capital mínimo requerido (CMR)</b>	<b>125.024</b>	117.169
Capital base	<b>15.000</b>	15.000
Capital adicional:		
Capital risco de subscrição	<b>115.684</b>	107.559
Capital risco de crédito	<b>14.956</b>	15.450
Capital risco operacional	<b>1.183</b>	1.111
Benefício da diversificação	<b>6.799</b>	6.951
<b>Suficiência de capital</b>	<b>69.091</b>	138.626
<b>Suficiência de capital (%)</b>	<b>36%</b>	54%

O capital mínimo requerido (CMR), foi calculado levando em consideração os riscos de crédito, operacional e de subscrição e ponderados de acordo as orientações da Resolução CNSP nº228 de 6 de dezembro de 2010 e alterações posteriores.

#### g) Ações em tesouraria

Os valores contidos em ações de tesouraria, referem-se a recompra de ações de acionistas.



## **Unimed Seguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **22. Transações e saldos com partes relacionadas**

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

Em 31 de dezembro de 2014, a remuneração dos Administradores da Seguradora foi de R\$5.932 (R\$6.102 em 2013).

#### Outras informações

Não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares, conforme legislação em vigor.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.

As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

- A Seguradora paga a diversas cooperativas singulares pertencentes ao sistema cooperativo Unimed, uma remuneração pela estipulação de contratos (pró-labore). O montante das despesas com pró-labore no exercício foi de R\$3.911 (R\$6.315 em 2013), classificadas como Despesas de comercialização. O saldo a pagar classificado na rubrica “Débitos de operações com seguros e resseguros” é de R\$654 (R\$513 em 2013), com vencimento em janeiro de 2015.
- A Seguradora paga a Unimed Clube de Seguros S.C. Ltda., uma remuneração pela estipulação de contratos (pró-labore). O montante das despesas com pró-labore, no exercício, foi de R\$1.641 (R\$1.318 em 2013) classificadas como “Despesas de comercialização”. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2014 é de R\$156 (R\$125 em 2013), registrados na rubrica “Débitos de operações com seguros e resseguros”, com vencimento em janeiro de 2015.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 22. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

#### Outras informações--Continuação

- Os planos de seguro-saúde entre outros contratos comercializados pela Unimed Seguros Saúde S.A., incluem um benefício denominado “Seguro de extensão assistencial - SEA”, contratado com a Unimed Seguradora S.A.. Esse benefício tem por objetivo garantir aos dependentes segurados, no caso de falecimento do titular do plano, a continuidade do atendimento assistencial, obedecidas as condições estabelecidas no regulamento do plano. A partir de 1º de agosto de 2013, o contrato de benefício do seguro de extensão assistencial - SEA deixou de ser pago para os novos contratos pela Unimed Seguradora S.A., pois a Unimed Seguros Saúde S.A., a partir da mesma data está responsável pelo benefício. As receitas no exercício de 2013 referentes a esse benefício foram classificadas em “Prêmios emitidos” e totalizaram R\$1.962. As receitas das demais coberturas assistenciais não relacionadas ao SEA, que incluem auxílio funeral e seguro contra acidentes pessoais, totalizaram R\$1.416 (R\$1.075 em 2013). O saldo a receber em 31 de dezembro de 2014 é de R\$116 (R\$ 101 em 2013), o saldo na rubrica depósitos de terceiros é R\$116 (R\$101 em 2013), e as despesas com indenizações pagas á Unimed Seguros Saúde S.A. totalizaram R\$139 (R\$2.242 em 2013) em “Sinistros Ocorridos”.
- O seguro de vida dos funcionários da controlada Unimed Seguros Saúde S.A. é contratado com a Unimed Seguradora S.A.. As receitas com seguro, no exercício totalizaram R\$3 (R\$8 em 31 de dezembro de 2013) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”.
- O seguro-saúde dos funcionários da Unimed Seguradora S.A. é contratado com a Unimed Seguros Saúde S.A.. A respectiva despesa, classificada em “Despesa com pessoal próprio” no exercício totalizou R\$2.984 (R\$1.817 em 2013).
- O seguro de vida dos funcionários da controlada indireta Unimed Odonto S.A. é contratado com a Unimed Seguradora S.A.. As receitas com seguro, no exercício totalizaram R\$39 (R\$46 em 2013) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”.
- O seguro de vida dos funcionários da Unimed do Brasil é contratado com a Unimed Seguradora S.A.. As receitas com seguro no exercício totalizaram R\$152 (R\$94 em 2013) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”. No final do exercício apresentou um montante de R\$24 (R\$12 em 2013) com vencimento em 15 de janeiro 2015, na rubrica de “Prêmios a receber”.
- O seguro de vida dos funcionários da controladora direta Unimed Participações S.A. é contratado com a Unimed Seguradora S.A.. As receitas com seguro no exercício totalizaram R\$6 (R\$3 em 2013) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”. No final do exercício apresentou saldo de R\$1 (R\$1 em 2013) na rubrica de “Prêmios a receber”.
- O seguro de vida dos funcionários da Federação Interfederativa das Cooperativas de Trabalho Médico do Estado de Minas Gerais é contratado com a Unimed Seguradora S.A.. As receitas com seguro no exercício totalizaram R\$82 (R\$61 em 2013) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”. No Exercício apresentou um montante de R\$2 (R\$2 em 2013), na rubrica de “Prêmios a receber”.

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 22. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

#### Outras informações--Continuação

- A Unimed Seguros Saúde S.A. mantém com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., um plano de complementação de aposentadoria em benefício de seus funcionários no exercício totalizaram R\$154 (R\$101 em 2013) e foi classificado no grupo “Arrecadação de Planos de Previdência”.
- A Unimed Odonto S.A. mantém com sua controladora indireta Unimed Seguradora S.A., um plano de complementação de aposentadoria em benefício de seus funcionários no exercício totalizaram R\$33 (R\$22 em 2013) e foi classificado no grupo “Arrecadação de Planos de Previdência”.
- O plano odontológico para os colaboradores da Unimed Seguradora S.A. é contratado com a Unimed Odonto S.A. A respectiva despesa, foi classificada em “Despesa com pessoal próprio” no exercício totalizou R\$83 (R\$51 em 2013).
- A Seguradora pagou à Unimed Corretora de Seguros Ltda., a título de comissão de corretagem pelos contratos firmados entre as partes no exercício no montante de R\$22 (R\$24 em 2013) classificada como “Despesas de comercialização”.
- A Unimed Odonto S.A. paga para a sua controladora indireta Unimed Seguradora S.A. os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2014 totalizou o valor de R\$1.543 (R\$1.540 em 2013), registrada na rubrica de “Recuperação das despesas administrativas” e R\$137 (R\$179 em 2013) com vencimento em 28 de janeiro de 2015, registrada na rubrica de “Títulos e créditos a receber”.
- Em 2014 a Unimed Seguros Saúde S.A. pagou para a sua controladora direta Unimed Seguradora S.A. os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2014 totalizou o valor de R\$27.837 (R\$12.839 em 2013), registrada na rubrica de “Recuperação das despesas administrativas” e R\$2.490 (R\$1.458 em 2013) com vencimento em 28 de janeiro de 2015, registrada na rubrica de “Títulos e créditos a receber”.

Ativo	2014	2013	Passivo	2014	2013
Prêmios a receber			Obrigações a pagar		
Unimed Seguros Saúde S.A.	116	101	Dividendos a pagar		
Federação Interfederativa do Estado de MG	2	2	Acionistas minoritários	537	1.013
Unimed do Brasil	24	12			
Unimed Participações Ltda.	1	1	Depósitos de terceiros		
Acionistas minoritários	2.550	2.553	Unimed Seguros Saúde S.A.	116	101
Títulos a Receber			Débitos de operações com seguros e resseguros		
Unimed Odonto S.A.	137	179	Unimed Clube de Seguros	156	125
Unimed Seguros Saúde S.A.	2.490	1.458	Acionistas minoritários	654	513
Dividendos a receber			Provisão de sinistros a liquidar		
Unimed Seguros Saúde S.A.	803	4.779	Acionistas minoritários	500	457
			Provisão matemática de benefícios a conceder		
			Acionistas minoritários	73.948	62.353
<b>Total Ativo</b>	<b>6.123</b>	<b>9.085</b>	<b>Total Passivo</b>	<b>75.911</b>	<b>64.562</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 22. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

#### Outras informações--Continuação

<u>Receita</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>Despesa</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prêmios emitidos			Sinistros ocorridos		
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.419	3.045	Unimed Seguros Saúde S.A.	139	2.242
Unimed Odonto S.A.	39	46	Federação Interfederativa do Estado de MG	5	-
Federação Interfederativa do Estado de MG	82	61	Acionistas minoritários	2.644	5.070
Unimed Participações Ltda.	6	3			
Unimed do Brasil	152	94	Despesas de comercialização		
Acionistas minoritários	77.368	70.777	Unimed Clube de Seguros	1.641	1.318
			Unimed Corretora de Seguros Ltda.	22	24
Arrecadação de planos de previdência			Acionistas minoritários	3.911	3.564
Unimed Seguros Saúde S.A.	154	101			
Unimed Odonto S.A.	33	22	Resgates/Benefícios/Portabilidades cedidas		
Acionistas minoritários	9.290	8.183	Acionistas minoritários	11.329	12.100
Portabilidades aceitas de planos de previdência					
Acionistas minoritários	45	376	Despesas administrativas		
Recuperação das despesas administrativas			Unimed Seguros Saúde S.A.	2.984	1.817
Unimed Odonto S.A.	1.543	1.540	Unimed Odonto S.A.	83	51
Unimed Seguros Saúde S.A.	27.837	12.839	Demais administradores	5.932	6.102
<b>Total receita</b>	<b>117.968</b>	<b>97.087</b>	<b>Total despesa</b>	<b>28.690</b>	<b>38.603</b>

### 23. Detalhamento das contas de resultado

#### a) Prêmios emitidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prêmios emitidos	415.690	386.558
RVNE	1.301	919
Prêmios de cosseguros cedidos a congêneres	-	(5.255)
Prêmios restituídos	(194)	(199)
<b>Total</b>	<b>416.797</b>	<b>382.023</b>

#### b) Sinistros retidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Indenizações avisadas	(165.445)	(168.373)
Despesas com sinistros	(1.360)	(1.517)
Despesas com serviços de assistência	(3.491)	(3.669)
Recuperação de sinistros	540	1.263
Varição de sinistros ocorridos mas não avisados	(9.115)	(3.810)
<b>Total</b>	<b>(178.871)</b>	<b>(176.106)</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 23. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

#### c) Despesas de comercialização

	2014	2013
Comissões sobre prêmios emitidos	(62.460)	(56.973)
Comissões de agenciamento	(3.154)	(3.876)
Recuperação de comissões de cosseguro	1	2.263
Variação das despesas de comercialização diferidas	(183)	(724)
Despesas com administração de apólices	(14.873)	-
<b>Total</b>	<b>(80.670)</b>	<b>(59.310)</b>

#### d) Outras receitas e despesas operacionais

	2014	2013
Despesas com administração de apólices	-	(13.061)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD	1.987	(2.028)
Despesas contingenciais	(4.947)	(1.346)
Outras receitas (despesas) com operações de seguros	(1.625)	(986)
<b>Total</b>	<b>(4.585)</b>	<b>(17.421)</b>

#### e) Resultado com resseguro

	2014	2013
Receitas com resseguro:		
Indenizações de sinistros	1.395	704
Despesas relacionadas a sinistros	1	-
Variação da provisão de IBNR	37	-
Despesas com resseguro:		
Prêmios de resseguro cedido	(3.784)	(233)
Prêmios de resseguro RVNE	(99)	-
Variação das despesas de resseguro diferido	171	-
<b>Total</b>	<b>(2.279)</b>	<b>471</b>

#### f) Despesas administrativas

	2014	2013
Despesas com pessoal próprio	(45.109)	(36.580)
Serviços de terceiros	(27.302)	(17.201)
Localização e funcionamento	(13.247)	(11.751)
Publicidade e propaganda	(17.903)	(10.830)
Outros	(2.048)	(1.103)
<b>Total</b>	<b>(105.610)</b>	<b>(77.465)</b>

#### g) Despesas com tributos

	2014	2013
COFINS	(10.382)	(10.901)
PIS	(1.687)	(1.771)
Taxa de fiscalização	(897)	(897)
Outros	(933)	(400)
<b>Total</b>	<b>(13.898)</b>	<b>(13.969)</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 23. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

#### h) Receitas e despesas financeiras

<i>Receitas</i>	2014	2013
<b>Receitas com títulos privados</b>	<b>24.136</b>	<b>18.799</b>
Valor justo	2.159	622
Disponível para venda	10.544	3.718
Mantidos até o vencimento	11.433	14.459
<b>Receitas com títulos públicos</b>	<b>19.607</b>	<b>16.279</b>
Disponível para venda	7.977	9.397
Mantidos até o vencimento	11.630	6.882
<b>Receitas com fundos de investimentos</b>	<b>47.550</b>	<b>26.989</b>
Valor justo	46.382	25.615
Disponível para venda	240	379
Mantidos até o vencimento	928	995
Receitas financeiras com operações de seguros	723	784
Receitas financeiras com depósitos judiciais	3.555	2.109
Outras receitas financeiras	287	315
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>95.858</b>	<b>65.275</b>
<i>Despesas</i>		
<b>Despesas com títulos de renda fixa e variável</b>	<b>(199)</b>	<b>(566)</b>
Disponível para venda	(7)	(442)
Mantidos até o vencimento	(192)	(124)
<b>Despesas com fundos de investimentos</b>	<b>(5.299)</b>	<b>(10.450)</b>
Negociação	(5.299)	(10.450)
Despesa financeira com operações de seguros	(2.799)	(2.362)
Despesa financeira com provisões técnicas - vida individual	(2.420)	(669)
Despesa financeira com provisões técnicas - previdência complementar	(41.420)	(19.166)
Despesa financeira com operações de previdência – judicial	(80)	(65)
Encargos sobre provisões para contingências	(4.348)	(3.253)
Outras despesas financeiras	(110)	(113)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(56.675)</b>	<b>(36.644)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>39.183</b>	<b>28.631</b>

#### i) Resultado patrimonial

	2014	2013
Receita de aluguel com imóveis de renda	117	157
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	7.867	50.599
Outras receitas	1	1
<b>Total</b>	<b>7.985</b>	<b>50.757</b>

#### j) Benefícios por término de contrato de trabalho

A Seguradora também oferece plano de complementação de aposentadoria, política de recolocação profissional e extensão do seguro saúde por período de seis meses de forma discricionária.

	2014	2013
Aporte em previdência privada	57	-
Extensão do plano de seguro saúde	39	-
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>-</b>

## Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 24. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Despesas com imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado</b>	<b>104.785</b>	120.180	<b>104.785</b>	120.180
Adições:				
Provisão para contingências	12.074	7.308	12.074	7.308
Provisão para risco de créditos	(1.908)	2.028	(1.908)	2.028
Brindes e patrocínio	2.239	2.303	2.239	2.303
Ajuste de base fiscal/contábil	1.542	1.923	1.542	1.923
Programa de participação no resultado	1.767	-	1.767	-
Outras	280	28	280	28
Exclusões:				
Reversão de contingências	(3.255)	(2.055)	(3.255)	(2.055)
Equivalência patrimonial	(7.867)	(50.599)	(7.867)	(50.599)
Juros sobre capital próprio	(6.600)	(14.317)	(6.600)	(14.317)
Receita com depósitos judiciais	(1.432)	(822)	(1.432)	(822)
Ajuste de base fiscal/contábil	(2.326)	(2.913)	(2.326)	(2.913)
Incentivo Lei do Bem - Lei 11.196 de 21/11/2005	(2.172)	-	(2.172)	-
Outras	(8)	(3)	(8)	(3)
<b>Base de cálculo:</b>	<b>97.119</b>	63.061	<b>97.119</b>	63.061
Alíquotas:				
Imposto de renda e contribuição social a alíquota básica 15%	(14.568)	(9.459)	(14.568)	(9.459)
Adicional 10%	(9.688)	(6.282)	-	-
Patrocínio	391	28	-	-
Outros	473	135	-	-
Tributos correntes	(23.392)	(15.578)	(14.568)	(9.459)
Tributos diferidos	(1.040)	(741)	(624)	(445)
Constituição de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.653	2.108	1.592	1.265
Outros tributos diferidos	831	(1)	584	-
<b>Resultado imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(20.948)</b>	(14.212)	<b>(13.016)</b>	(8.639)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>19,99</b>	11,83	<b>12,42</b>	7,19

### 25. Cobertura de seguros

A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$18.000 (R\$18.000 em 2013) para danos materiais e R\$59.397 (R\$59.397 em 2013) para lucros cessantes.

## **Unimed Seguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **25. Cobertura de seguros--Continuação**

A Seguradora contratou apólice de Cobertura de Responsabilidade Civil dos Administradores, extensivo à sua controlada Unimed Seguros Saúde S.A., no valor de R\$20.000.

### **26. Outras informações**

#### Lei 12.973/14

A Administração efetuou uma avaliação das disposições contidas na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014 (antiga "MP 627/13"). Embora a Lei nº 12.973/14 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não efetuou a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração, não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 decorrentes da Lei nº 12.973/14.

### **27. Eventos subsequentes**

Em 25 de setembro de 2014, o Conselho Nacional de Seguros Privados-CNSP, deliberou a Resolução nº 316, que dispõe sobre as novas regras para apuração do capital mínimo requerido. A norma introduz o capital baseado no risco de mercado. A Seguradora efetuou projeções preliminares para apuração do risco de mercado e o montante apurado foi de R\$10.000.

#### **Diretoria**

Rafael Moliterno Neto  
Diretor Presidente

Adelson Severino Chagas  
Diretor

Alexandre Augusto Ruschi Filho  
Diretor

Mauri Aparecido Raphaelli  
Diretor



## **Unimed Seguradora S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **27. Eventos subsequentes--Continuação**

Helton Freitas  
Diretor

#### **Atuária**

Lara Cristina da Silva Facchini  
Atuária - MIBA - 1118

#### **Contador**

Vinicius Negrini de Oliveira  
CRC: 1SP242483/O-8